

Foto: Secom-PB/arquivo

## Geral



### Rede de água potável alcança 5,5 mil km do território da PB

Sistema de distribuição cresceu 5,7% de 2018 a 2019, segundo dados da Cagepa, enquanto a rede de esgoto sanitário registrou expansão de 3,7%. [Página 3](#)

## Paraíba

### Professores dão dicas de estudo na reta final do Enem

Este não é o momento de tentar correr atrás do tempo perdido, mas sim de revisar com calma o conteúdo estudado ao longo do ano e focar nos assuntos mais recorrentes. [Página 5](#)

## Brasil/Mundo



### Salário mínimo de R\$ 1.100 começa a valer nesta sexta-feira

Novo valor foi publicado ontem no Diário Oficial e tem vigência imediata, mas, para virar lei, ainda precisa da aprovação da Câmara dos Deputados e do Senado. [Página 8](#)

## Últimas

### 2020 deixou profissionais da saúde à beira da exaustão

Presidente do Conselho Regional de Medicina na Paraíba destaca empenho da categoria que não descansou ao longo do ano para garantir o atendimento da população. [Página 4](#)

Foto: Reprodução



**Mensagem à PB** João Azevêdo agradeceu o apoio da população no combate à pandemia. [Página 4](#)

# PB planeja vacinar toda a população até o final de 2021

Fase inicial da imunização, prevista para a primeira quinzena de fevereiro, vai disponibilizar 400 mil doses. Estado já tem 280 mil seringas e está licitando outras 3 milhões. [Página 4](#)

Fotos: Roberto Guedes e Divulgação/PMJP



## Qualidade da água leva Sudema a interditar fonte

Espaço foi inaugurado há apenas um mês, na Praça Desembargador Osias Nacre, localizada no Jardim Oceania, em João Pessoa, e atraía muitas crianças. [Página 6](#)

Fotos: Divulgação



## Cultura

### Projeto que busca visibilidade para as escritoras negras lança livros de poema

Duas publicações estão na programação de janeiro da Chamada da Lua Negra: "Zíngara", da paraibana Bianca Rufino (foto ao lado), e "Poemas para o meu corpo nu", da carioca Sílvia Barros. [Página 9](#)

## A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	166.484	3.672
NO BRASIL	7.619.200	193.875
NO MUNDO	82.994.220	1.810.360

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

## Colunas

/// Basta de perdas, de sofrimento, de falta de ar. A segurança de que você, caro leitor, não será contagiado é vacina. Daí o nosso dever cívico de nos vacinarmos. [Página 2](#)

**Damião Ramos Cavalcanti**

/// O admirável John - britânico-americano-universal, antena das raças - hoje tem sua obra revista como permanente, jamais datada, incorporada às lutas das sociedades. [Página 8](#)

**Carlos Aranha**

Editorial

# A construção do novo

O ano novo começa, como todos os novos anos, motivado para ser, no mínimo, tudo o que o período que o antecedeu não foi, no campo das coisas boas, graças aos pedidos feitos - em pensamentos ou palavras - por milhões de pessoas espalhadas pelo mundo inteiro. Desejos de saúde, paz e prosperidade, com uma aspiração muito particular: o fim da pandemia do novo coronavírus.

A vontade humana tem muita força, desde que vá além do simples querer. Para ser construtiva, precisa ter consequência prática, ou seja, as pessoas não podem permanecer aprisionadas aos anelos. É necessário agir, persistir, suar a camisa, como se diz, para tentar transformar sonhos em realidade, sabendo, desde já, que haverá derrotas, mas que fracassos fazem parte da caminhada.

Se o que se quer é saúde, é preciso cuidar adequadamente do corpo e da mente, elegendo a natureza como principal aliada. Se for dinheiro, o jeito é arregaçar as mangas da camisa e trabalhar com honestidade e determinação, acreditando que, ao fim e ao cabo, todo esforço será recompensado. Se for sossego, não tem outro jeito: é agir de acordo os princípios relacionados à fraternidade.

O ano novo é a vida; é o mundo. E não se transforma a complicada existência nem este complexo quinhão do universo, chamado Terra, apenas intenções supérfluas; menos ainda com interesses individualistas. É fundamental ter, como objetivo final, uma sociedade com o mínimo de desigualdades, ou melhor, com o mínimo de violência, em suas variadas formas.

Acreditar e respeitar os ordenamentos jurídico e político do país em que se vive também é essencial para a edificação de uma sociedade de justiça social com liberdade. Mas não basta crer e obedecer, é preciso participar ativamente do processo de construção de um Estado mundial plural, no entanto, substancialmente humanitário, por meio do exercício da cidadania.

O ano novo, enfim, não se faz por si só. O novo se constrói. E o trabalho de cristalizar ideias novas não é fácil. Exige abnegação e convicção no que se aspira, com a consciência de que o inesperado, inclusive no aspecto trágico da palavra, faz parte da caminhada. É preciso ter autoconfiança, para construir o novo com as conveniências e também as adversidades.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti  
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

# 2021 já pertenceu ao futuro

Desde tempos remotos, o Ano Novo é esperado, é como se fosse o tempo único e contínuo estivesse permanentemente grávido dos seus vindouros filhotes de doze meses, como, relativamente, 2022 está em gestação. Enfim, o Tempo é um só e, ao mesmo tempo, pai, mãe e filho de si mesmo... Os doze meses do ano passado já se foram e 2020 morreu. Mas, antes disso, ele foi severo, ordenando-nos que nos isolássemos em casa, protegendo-nos da Covid-19, que agora tem um vírus irmão, lá para as bandas da Inglaterra e em certos esconderijos da Europa. No ano passado, quem não se protegeu morreu ou escapou, depois de muito sofrimento. Mas, isso não está terminado em 2021, para tanto, a esperança é vacina. Ela já existe, mas os negócios ou o *business* impedem-na, nas mãos políticas e financeiras, de ser tirada do frasco e colocada na seringa que está faltando para completar o quadro de falta de providência. Entre nós, há também, e muita gente, que demonstra ser indiferente ao atual quadro de infestação virótica, do crescimento estatístico da pandemia, como o Ano Novo tivesse vindo como remédio. Vão às festas, agarram-se, abraçam-se e beijam-se, pegando numa mesma garrafa, num mesmo copo ou numa mesma taça. Ou até tomando emprestado cigarrinhos que passam de boca em boca. Não se equivocar: 2021 não é a vacina, mas a oportunidade de se tomar a vacina; o que o Governo do Estado já nos assegurou, dentro dos próximos dias.

O Tempo não é gago, fala baixo e com fluidez. Mas, poucos escutam o que foi dito e visto no ano tão próximo passado. 2020 não morreu de Covid-19,

nem tampouco da nova versão desse vírus, foi de morte natural, seu tempo se esgotou, ou melhor, de morte artificial porque foi o homem quem inventou que a vida de cada ano é de doze meses, o que foi contado desde o início de 2019. Lamentamos as mortes ocorridas em 2020, mas, para que aumentá-las nesse Novo Ano? Basta de perdas, de sofrimento, de falta de ar. A segurança de que você, caro leitor, não será contagiado é vacina. Daí o nosso dever cívico de nos vacinarmos. Não só, a cidadania exige que sejamos convincentes militantes para que os outros se vacinem.

Com certeza, não se-  
// Não se  
equivocar: 2021 não  
é a vacina, mas a  
oportunidade de se  
tomar a vacina. //

sejamos chamar 2021 de 2020, nem que esse último seja, nesses aspectos mórbidos, igual e indesejável aos momentos difíceis por que passamos. Sobre tudo porque a divisão do tempo exerce a finalidade de medir a nossa vida e a nossa existência

em relação às outras e até aos fenômenos da natureza. Assim contamos os anos, os meses, os dias e as horas. Se não contássemos o tempo, quem o contaria? As aves, os peixes, as árvores? Tampouco as pedras. Não interessam às pedras os nossos aniversários, muito menos as passagens de ano. Não lhes interessam as referências ou convenções em relação ao nascimento ou à morte. Santo Agostinho nos admoesta a refletir que não é o tempo que faz o homem, mas, o homem, o tempo. Muitos gritaram 2021 como o fim do Coronavírus. Ledo engano, somos nós responsáveis por essa limpeza, enfim 2021 já pertenceu ao futuro. Bem melhor é desejar que o Ano Novo seja renovado de maiores esperanças e solidariedade. Com parcimônia, Moderadas Festas!

Artigo

Mariana Moreira  
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

# À alegria, por ela arenguemos!

Na modorrenta manhã do dia de Natal, quando as ruas da cidade se recolhem em enfados de ceias e fanfarras, a quietude é quebrada pelo farfalhar de asas que, em voos rasantes, gozam da amplitude do vazio de passos, buzinas, pressas. As piruetas de serelepes pombos singram o azul do céu, permitindo ouvir sutis barulhos de penas cortando ventos e assoviando melodias que, no imaginário, despertam para acordes beethovenianos do Ode à Alegria.

E imaginemos as palavras de Friedrich von Schiller como balizas nos dias novos que se anunciam. E cantemos:

*Oh amigos, mudemos de tom!  
Entoemos algo mais agradável  
E cheio de alegria!*

Será apenas fugaz desejo de esperança como lenitivo de dores e sofrimentos impingidos por tempos pandêmicos e turvados de fascismos e intolerância?

Não quero acreditar nisso, pois trago a teimosa mania de apostar no homem como a mais engenhosa criação - divina ou da natureza, ao sabor de cada crença -, capaz de invenções complexas e artefatos sedutores e mirabolantes que redesenham e cartografam espaços, limites, fronteiras, conceitos. Homens capazes de reinventar o próprio viver, mas impotentes quando a necessidade determina a unidade como medida de vida. As

divisões - também invenções humanas - seguem classificando, hierarquizando, rotulando, separando em guetos, campos, acampamentos, muros o que traz em sua raiz a impressão da unidade.

E a esperança, riscada no céu pelo voo dos pombos em tranquila manhã natalina, insiste e teima em se fazer concretude. O desejo de rostos escancarados, sem medo de máscaras, espirros e morte. Rostos que, na caleidoscópica composição de cores, formas, idades, expressam a mesma raiz: a origem humana. Rostos, imberbes ou fincados de vivências, explodem sorrisos e afetos.

E o som da melodia é pertinaz em nos sacudir para a vida, superando mortes e reverenciando vítimas de atrocidades cometidas por mãos humanas, caducas de atos afetivos e apertos calorosos. E no holocausto da dor desenhos de Miguel, João Alberto, George Floyd, Marrielle, Viviane ganham projeção em nossa memória de luta e alimenta nossa capacidade de resistência e arenga em defesa da dignidade de humanos seres.

*E assim, berrar a plenos pulmões,  
Ébrios de fogo entramos  
Em teu santuário celeste!  
Teus encantos unem novamente  
O que o rigor do costume separou.  
Todos os homens se irmanam  
Onde pairar teu voo suave.*

Domingos Sávio  
savio\_tel@hotmail.com

Humor

# MAIS UM PRA COVID-19...



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762



# Rede de distribuição de água potável é ampliada na Paraíba

Pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Regional revela que a rede da Cagepa aumentou para 5,5 mil quilômetros

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A cobertura de redes de água potável em áreas urbanas do Brasil alcançou 680,4 mil quilômetros em 2019, com 83,7% da população atendida, e a de redes de esgotamento sanitário, 354,3 mil quilômetros, com cobertura total de 54,1%. Na Paraíba, a cobertura das redes de água potável e esgoto aumentou entre os anos de 2018 e 2019. Passando de 5,2 mil quilômetros para 5,5 mil quilômetros a cobertura de água (aumento de 5,7%) e de 1,33 mil para 1,38 mil quilômetros a cobertura de esgoto (aumento de 3,7%), segundo a Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa).

Além disso, ainda em 2019, foram coletadas 65,11 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos e implementados sistemas exclusivos de manejo de águas pluviais urbanas em 1.985 municípios do país. Os números nacionais integram os Diagnósticos de Prestação dos Serviços de Saneamento Básico 2019 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), divulgados em dezembro pelo Ministério do Desen-

volvimento Regional (MDR). O levantamento foi realizado com base em informações de 10.229 empresas de água, esgotos, manejo de resíduos sólidos urbanos e drenagem e manejo de águas pluviais de todo o Brasil.

“O nosso trabalho tem sido de absoluta transparência, apesar de não serem números que nos orgulhem. Mas estes dados nos mostram o tamanho do desafio que temos pela frente e que precisa ser incorporado pela sociedade”, destacou o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

O ministro reforçou a necessidade de reformular os Fundos de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Nordeste (FDNE) e do Centro-Oeste (FDCO) para que eles possam atuar como formatadores de projetos de Parceria Público Privada e de concessão.

Coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Básico, o deputado federal Enrico Misasi ressaltou que o setor é fundamental para o crescimento do país. “O saneamento é um dos temas mais intersetoriais. Une economia, meio ambiente, saúde pública, entre outras áreas, e é um tema central para o nosso desenvol-

vimento. O parlamento não dá por completa a sua missão com o Marco Legal e estamos à disposição para fortalecer nossas políticas públicas”, afirmou.

Gerenciado pela Secretaria Nacional de Saneamento do MDR, o SNIS reúne informações de caráter operacional, gerencial, financeiro e de qualidade de serviços de água e esgoto, de manejo de resíduos sólidos urbanos e de manejo e drenagem de águas pluviais urbanas. As informações servem de subsídio para a formulação de políticas públicas e para o acompanhamento e evolução dos serviços de saneamento no Brasil.

## Consumo de água

Já o consumo médio de água no país registrou queda. Em 2019, foi de 153,9 litros ao dia por habitante – uma redução de 0,6% em comparação a 2018. Os consumos variam regionalmente de 120,6 litros diários por habitante na Região Nordeste a 177,4 litros na Região Sudeste.

Na Paraíba, também ocorreu uma diminuição de consumo. Passando de 121,4 mil em todo o ano de 2018, para 121,1 mil em 2019, de acordo com a Cagepa.



## Diagnóstico de 5.191 municípios

O Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto (SNIS-AE) reuniu dados de 5.191 municípios brasileiros, que contam com 174,8 milhões de habitantes (97,1% da população do país). Essas cidades, ao fim de 2019, tinham 680,4 mil quilômetros de redes de água, um acréscimo de 17,8 mil quilômetros (ou 2,7%) em relação aos 662,6 mil quilômetros apurados em 2018.

As ligações às redes de abastecimento de água cresceram de 57,2 milhões, em 2018, para 59,1 milhões (3,3% a mais) no ano passado. Com esse aumento, a população atendida alcançou 170,8 milhões de pessoas, o que corresponde a 83,7% do total do país. A Região Sul apresentou o maior índice de cobertura, com 98,7%, seguida pelo Centro-Oeste (97,6%), Sudeste (95,9%), Nordeste (88,2%) e Norte (70,4%).

Outro dado apresentado pelo SNIS é o índice de perdas na distribuição de água, que aponta a diferença entre o volume de água distribuído e o que é efetivamente contabilizado como consumo por parte da população. O indicador contempla o percentual das perdas resultantes de vazamentos, ligações irregula-

res ou falhas na medição. Em 2019, as perdas alcançaram 39,3% (0,8% a mais que o registrado em 2018).

## Esgotamento sanitário

Já a coleta de dados referentes a esgotamento sanitário englobou 4.226 municípios, que reúnem 165,4 milhões de habitantes (89,9% da população do país). Ao fim de 2019, essas cidades contavam com 354,3 mil quilômetros de redes coletoras de esgoto, o que representou crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior, quando foram registrados 325,6 mil quilômetros. Em relação às ligações de esgotamento sanitário, foram registradas 34,6 milhões em 2019, 6,5% a mais do que em 2018 (32,5 milhões).

Ainda que 54,1% da população total (e 61,9% da população urbana) do país esteja atendida por redes de esgoto, o diagnóstico registra que o volume efetivamente tratado, do total que é gerado, ainda é baixo: 49,1%. Mesmo assim, o índice é maior (2,8%) que o registrado em 2018. Foram tratados 4,52 bilhões de metros cúbicos em 2019, correspondendo a um incremento de 5,1% em relação a 2018 (que registrou 4,3 bilhões de m³).

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### AGUINALDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE SER CANDIDATO NA CÂMARA: “O IMPONDERÁVEL NA POLÍTICA EXISTE”

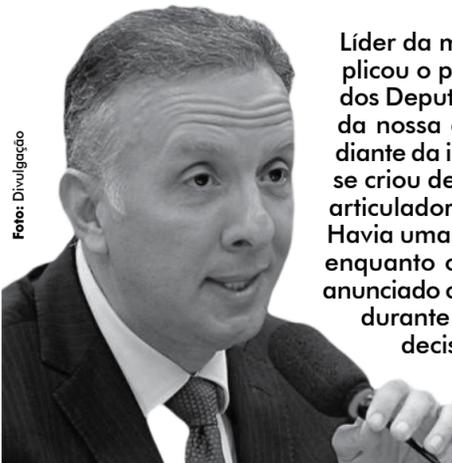


Foto: Divulgação

Líder da maioria na Câmara Federal, Aguinaldo Ribeiro (Progressistas) explicou o porquê de ter retirado a sua candidatura a presidente da Câmara dos Deputados, na semana passada. “Eu tinha plena consciência da [força] da nossa candidatura, conquisei os dois maiores partidos [PT e PSL]. Mas diante da indecisão, eu decidi decidir”, afirmou, referindo-se ao impasse que se criou dentro do grupo de Rodrigo Maia (Democratas), atual presidente e articulador de uma frente com 11 partidos para a disputa da eleição interna. Havia uma divisão dentro grupo: parte dele apoiava o deputado paraibano, enquanto outra parcela preferia Baleia Rossi (MDB), que terminou sendo anunciado como candidato. Interessante foi a declaração de Aguinaldo Ribeiro durante uma entrevista numa emissora de TV, quando foi indagado se a decisão do grupo era irreversível: “O imponderável na política existe. Uma eleição como essa ainda tem muito chão pela frente, não dá pra vislumbrar o que vai acontecer. Mas espero que ocorra o melhor para o país”.

#### “FOI EQUIVOCADO ISSO”

Aguinaldo Ribeiro afirma que grupo de Rodrigo Maia errou ao esperar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação à possibilidade do atual presidente da Câmara poder ser candidato à reeleição – a corte suprema decidiu que a recondução de Maia era inconstitucional. “Foi equivocado isso, terminou gerando um desgaste”, opinou.

#### “EXPERIÊNCIA EXITOSA”

Relator da proposta de Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro voltou a defender a urgência de se alterar o sistema tributário do país, que considera “perverso para todo o setor produtivo”. De acordo com ele, a unificação de impostos numa única contribuição, “é uma experiência exitosa em 189 países no mundo”.

#### SUPERANDO ADVERSIDADES

É sintomático que o Porto de Cabedelo tenha registrado aumento de 5,25% em sua movimentação de cargas este ano, na comparação com o ano passado, mesmo em período de pandemia de covid-19. Corroborando o fato de que a Paraíba, em diversas frentes, vem superando as adversidades do período e minimizando os impactos econômicos gerados pela pandemia.

#### CÂMARA INDEPENDENTE (1)

Aguinaldo Ribeiro justificou sua opção de apoiar outra candidatura que não a de seu correligionário Arthur Lira (Progressistas), na disputa pela Presidência da Câmara dos Deputados. “Eu defendo a candidatura que dê independência à Câmara, para manter o princípio de equilíbrio entre os poderes”. É que Lira é candidato de Bolsonaro.

#### CÂMARA INDEPENDENTE (2)

No mesmo viés analítico de Aguinaldo Ribeiro, se posiciona o deputado federal Gervásio Maia (PSB), no que tange à disputa pela Presidência da Câmara: defende uma candidatura que não tenha ‘rabo preso’ com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Referia-se a Arthur Lira, que tem o apoio do Palácio do Planalto.

#### CMJP ESTABELECE PROTOCOLOS PARA EVENTO DE POSSE EM JP

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de João Pessoa estabeleceu protocolos para a posse de vereadores, cuja solenidade ocorrerá hoje, a partir das 14h: os eleitos não poderão levar acompanhantes para a cerimônia; todos terão a temperatura corporal aferida e deverão usar máscara facial para ter acesso à sede do legislativo municipal.

# Governo quer vacinar toda a população paraibana em 2021

Expectativa é que imunização seja iniciada na primeira quinzena de fevereiro com profissionais de saúde, idosos e indígenas

**Alexandra Tavares**  
lekaip@hotmail.com

O Governo do Estado espera que toda a população da Paraíba seja vacinada contra a covid-19 em 2021. O Estado seguirá o cronograma nacional de vacinação e os primeiros a receber as doses serão os profissionais de saúde, idosos e indígenas. A expectativa é que o calendário vacinal tenha início na primeira quinzena de fevereiro e, após os grupos prioritários, o público de 18 a 58 anos, comece a ser vacinado em junho ou julho deste ano.

O secretário de saúde, Geraldo Medeiros, afirmou que espera receber nesta primeira fase 400 mil doses das duas vacinas que estão mais próximas de receber a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa): a de Oxford, que tem como fabricante a AstraZeneca; e a Coronavac, produzida pela chinesa SinovacBiotech. No Brasil, o Instituto Butantan é quem está fabricando a CoronaVac e a Fundação Oswaldo Cruz

(Fiocruz) produz a vacina da AstraZeneca.

Os lotes serão enviados por etapas aos Estados. "A Paraíba possui estrutura para receber e acondicionar toda as doses. Até agora, existem 280 mil seringas na Secretaria de Saúde e outras 3 milhões estão em fase de licitação para serem adquiridas. À medida que o Governo Federal liberar os lotes para os Estados, a Vigilância de Saúde da Paraíba irá receber o material e distribuir as doses para os 223 municípios, além de dar as devidas orientações sobre a vacinação", explicou o secretário executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde, Daniel Beltrammi declarou que a Paraíba possui cerca de mil salas de vacinas e redes de frio. Essa rede inclui tanto Unidades de Saúde da Família quanto Unidades Básicas de Saúde. "Vamos abastecer todas essas salas que

vão cumprir o cronograma do Sistema Único de Saúde, convocando a população para se vacinar, começando com os grupos prioritários". (Veja abaixo quadro com os quatro grupos prioritários)

Beltrammi destacou que, além das USF e UBS, todas as Gerências Regionais de Saúde do Estado possuem dentro da sua estrutura uma rede de frio bastante poderosa para o armazenamento das doses. É a partir dessas Gerências Regionais que as vacinas vão ser levadas aos locais de vacinação de cada cidade.

A estimativa do Governo do Estado é de que até maio ou junho se conclua a vacinação dos grupos prioritários. Caso se confirme a expectativa de que a vacina seja continuamente disponibilizada aos estados brasileiros, se espera contemplar os demais públicos no início do segundo semestre de 2021. "Claro que precisamos ver como a campanha vai avançar, mas os nossos esforços serão para vacinar todos os paraibanos em 2021", frisou Beltrammi.



Foto: Pixabay

Expectativa é que na primeira fase a Paraíba utilize 400 mil doses das vacinas de Oxford e a CoronaVac

## VEJA QUAIS PÚBLICOS ESTÃO INCLuíDOS EM CADA GRUPO PRIORITÁRIO

O primeiro grupo que será imunizado abrange os profissionais de saúde, seguidos dos mais idosos (com 80 anos ou mais), de idosos com 60 anos ou mais que residem em casas de repouso, albergues e asilos. Depois vêm as pessoas entre 75 e 79 anos e a população indígena.

O segundo grupo irá incluir pessoas entre 70 e 74 anos, seguido das pessoas entre 65 e 69 anos e também de pessoas entre 60 e 64 anos.

No terceiro grupo estão pessoas com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardíacas, cérebro vasculares, transplantados, entre outros.

No quarto grupo estão profissionais da educação fundamental e básica, seguidos das forças de segurança e dos trabalhadores dos sistemas prisionais.

Por fim, será imunizada a população entre 18 e 68 anos.

## Desafios dos médicos na pandemia do coronavírus

**Nilber Lucena**  
Especial para A União

O ano de 2020 foi de dificuldades para todos, o país e o mundo de modo geral enfrentaram e ainda enfrentam a pandemia do coronavírus que, de alguma maneira, impactou a vida de todas as pessoas, em especial a dos médicos. O presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) falou sobre os desafios enfrentados pela classe médica e agradeceu ao empenho de cada profissional. Na virada do ano, profissionais deixaram de estar em seus lares para se dedicar ao cuidado e à vida de outras pessoas.

Carlos Marximiliano, médico intensivista em um hospital que atende pacientes com covid-19. "Não é uma situação fácil, mas o propósito de ajudar o próximo certamente é um fator que nos ajuda a deixar a família e ir trabalhar no réveillon. Pensando pelo lado da família saber que é pra ajudar a quem precisa também ajuda", desabafou.

"A vacina pode ser um divisor de águas, pois tem a função de evitar que as pessoas mais vulneráveis, nesse primeiro momento, não mais desenvolvam a doença e isso vai impactar de forma positiva no nosso trabalho porque teremos uma diminuição no número de pacientes graves", comentou o médico.

Roberto Magliano, presidente do CRM-PB, comentou sobre os desafios enfrentados pelos profis-

sionais da medicina ao longo do ano. "O primeiro momento de dificuldade dos médicos no enfrentamento dessa pandemia foi logo no início, já que não havia equipamentos de proteção individual disponível para eles, dessa forma eles foram para a frente de batalha sem um escudo, sem uma proteção e muitos por conta disso adoeceram e muitos outros morreram, muito adoeceram e tiveram que se afastar do trabalho. Eu mesmo fui um deles que logo no início da epidemia acabei adoecendo. É importante destacar que mesmo com esses desafios os médicos não se omitiram e foram para os hospitais."

Roberto Magliano ainda comentou sobre o estresse enfrentado pelos médicos na rotina de trabalho em meio a pandemia do coronavírus. "Logo no início faltaram respiradores e medicamentos, muitos desses medicamentos que pode-

/// Não é uma situação fácil, mas o propósito de ajudar o próximo certamente é um fator que nos ajuda a deixar a família e ir trabalhar no réveillon. Pensando pelo lado da família saber que é pra ajudar a quem precisa também ajuda ///

riam salvar vidas e tudo isso, além de colocar em risco o exercício da profissão, deixava os médicos sob forte estresse. Os médicos são treinados para salvar vidas e quando não dispõem das condições mínimas para efetuar isso, evidentemente que isso gera uma frustração muito grande e as sequelas psicológicas para os profissionais médicos tem sido ainda muito grande."

Entre os grandes desafios que marcaram a vida dos médicos e também de toda a equipe hospitalar ao longo deste ano, sobretudo das unidades hospitalares que receberam pacientes que foram infectados pela covid-19, estava a difícil missão de noticiar a família sobre a morte de seus familiares acometidos pela doença.

O presidente do CRM falou sobre a gratidão aos profissionais que diariamente arriscam suas vidas em nome de pessoas que, muitas vezes, sequer conhecem. "Eu queria deixar registrado o reconhecimento, gratidão a todos os médicos paraibanos pelo grande marco e heroísmo, pelo trabalho que nos enche de orgulho talvez no momento mais importante da saúde neste século, os médicos paraibanos souberam dar a sua contribuição, muitos deles adoeceram, outros morreram, mas eles enfrentaram como verdadeiros heróis esse momento. Certamente o nome de cada um deles, o nome da medicina paraibana vai ficar registrada para a história do nosso."

## Aos paraibanos

Foto: Roberto Guedes



Governador João Azevêdo agradeceu a compreensão da população paraibana no enfrentamento da pandemia

## João Azevêdo divulga mensagem de Ano Novo

O governador João Azevêdo agradeceu a compreensão e o apoio da população na batalha travada contra a pandemia do novo coronavírus em 2020 e desejou um ano novo com saúde, otimismo, fé e prosperidade aos paraibanos.

Na mensagem de fim de ano, gravada ao lado da primeira-dama, Ana Maria Lins, o governador lembrou que o ano encerrado ontem foi marcado por grandes desafios. "A missão de salvar vidas foi o nosso maior objetivo. Dedicamos atenção especial ao cuidado com a saúde, sem, no entanto, deixar de lado a economia e o cuidado com os que mais precisam", disse o governador.

João Azevêdo res-

saltou ainda que 2020 impôs decisões difíceis ao Governo do Estado no intuito de proteger a população. "Foi um ano que mudou as relações pessoais e de trabalho.

/// Que possamos continuar unidos na construção de um estado cada vez mais justo e com oportunidade para todos. E que 2021 seja um ano abençoado, marcado pela vitória da superação e da vida. ///

Trabalhamos para garantir uma Paraíba com mais inclusão social, gerando emprego e renda, mesmo num ano tão difícil".

Sobre o trabalho permanente de combate à pandemia, João Azevêdo garantiu que o Governo do Estado não medirá esforços no sentido de garantir a vacina para todos os paraibanos, o mais breve possível.

O governador ainda destacou a importância da união em torno de objetivos comuns. "Que possamos continuar unidos na construção de um estado cada vez mais justo e com oportunidade para todos. E que 2021 seja um ano abençoado, marcado pela vitória da superação e da vida", finalizou.



# Enem: o que os candidatos devem fazer na reta final

A poucos dias da prova, estudantes podem revisar conteúdos, mas precisam evitar desgaste físico e ansiedade

## Da Redação

Faltam menos de 20 dias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que acontece nos dias 17 e 24 de janeiro. Para muitos candidatos, a proximidade das provas é sinônimo de ansiedade e dúvida sobre o ritmo de estudos nessa reta final. Vale a pena passar horas estudando semanas antes da prova?

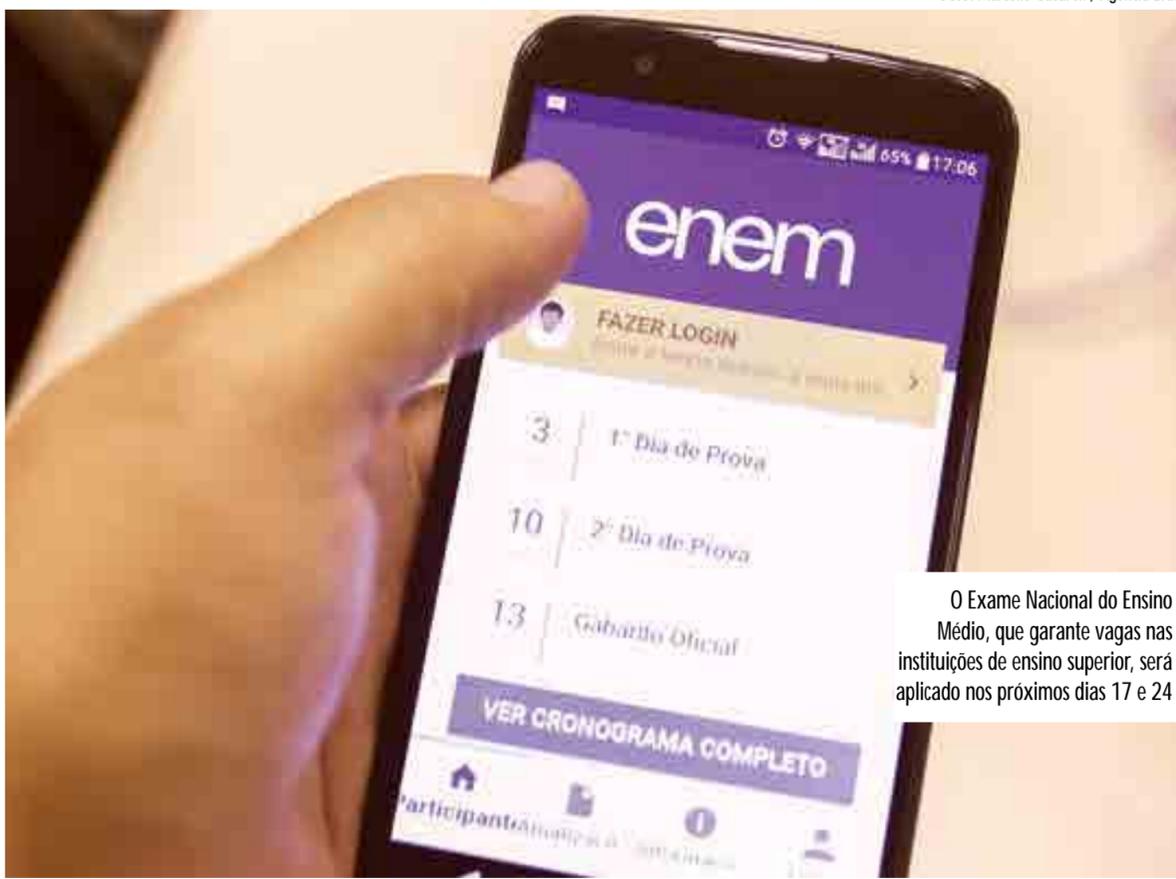
Para Marco Viana, diretor do ISO Colégio e Cursos, esse é um momento de revisar tudo que foi estudado ao longo do ano e não de correr atrás do tempo perdido. "A preparação para o Enem é algo feito ao longo do ano e, por isso, agora é o momento de revisar com tranquilidade o conteúdo visto durante o ano e tirar dúvidas. Não é aconselhável tentar absorver uma grande quantidade de temas em poucas semanas," explica.

Intensificar o ritmo de estudos semanas antes da prova também não é aconselhável,

pois a sobrecarga pode ser um combustível para a ansiedade. Este é um sentimento natural, mas que deve ser controlado, já que pode levar a um desgaste emocional e ter um efeito negativo na hora da prova.

Organização e planejamento são palavras-chaves para quem vai prestar o exame e podem ser decisivos para aprovação. "Elaborar um calendário de estudos para revisão é essencial. O ideal, nesse momento, é focar em assuntos recorrentes na prova e suprir pontos fracos que os estudantes ainda tenha," analisa o diretor.

Embora este seja um ano atípico, muitas famílias aproveitam as festividades de final de ano para descansar, o que é válido para os candidatos. "É possível aproveitar o Natal e o Ano Novo com moderação. Pode ser um momento para o estudante relaxar, o que pode ter um impacto positivo na hora da prova," finaliza Marco Viana.



O Exame Nacional do Ensino Médio, que garante vagas nas instituições de ensino superior, será aplicado nos próximos dias 17 e 24

## VEJA CINCO DIAS PARA ENCARAR O EXAME

### 1. Organize o tempo

Faltando poucas semanas para a prova é fundamental saber organizar o tempo da melhor maneira. Preparar um cronograma de estudos ajuda a otimizar o tempo e a ter mais controle sobre o que deve ser estudado. O cronograma de estudos é uma ferramenta importante durante todo o ano e deve ser adaptado com a proximidade da prova.

### 2. Momento de revisão

A reta final não é a hora de tentar aprender uma grande quantidade de assuntos. O ideal é usar estas semanas para revisar o assunto estudado ao longo dos últimos meses. Também é preciso controlar a quantidade de horas estudadas. Intensificar a rotina agora não é indicado, pois essa sobrecarga pode causar uma sobrecarga e desgaste emocional prejudiciais na hora da prova. Mantenha o ritmo de estudos e confie na preparação que teve ao longo do ano.

### 3. Resolva questões de anos anteriores

Uma boa maneira de estudar é focar na resolução de questões dos últimos anos. Esta prática, que deve fazer parte de todo processo de preparação, é um excelente termômetro para avaliar conhecimentos e pontos fracos que merecem mais atenção. Além disso, é uma maneira de cronometrar o tempo gasto para resolver a prova. Quanto mais prática, maiores as chances de um bom resultado.

### 4. Conheça seu local de prova

Nunca é demais reforçar a importância de conhecer o local da prova antes do dia do Enem. O ideal é fazer o trajeto antes do dia para saber exatamente quanto tempo o candidato irá precisar para chegar ao local. Além disso, é importante levar em consideração que o trânsito deve ser mais intenso no dia da prova.

### 5. Cuide do emocional

Muitos candidatos sentem a ansiedade aumentar com a proximidade da prova. Por isso, é importante cuidar também do emocional. Os candidatos devem aproveitar momentos como o Natal e final de ano para aproveitar com moderação e relaxar. Tirar momentos para fazer exercícios físicos, assistir um filme ou outra atividade que proporcione prazer são momentos importantes e que evitam um desgaste mental.



## Cartão disponibilizado no dia 5

### Da Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizará a partir do dia 5 de janeiro de 2021 o Cartão de Confirmação de Inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020.

O cartão contém número de inscrição, data, hora e local do exame. O documento poderá ser acessado na Página do Participante.

O documento também registra se o participante deve contar com atendimento especializado, e se deve ser tratado pelo nome social, caso essas solicitações tenham sido feitas e aprovadas.

Apesar de não ser obrigatório, o Inep recomenda que o participante leve o cartão nos dias de aplicação das provas.

### Pandemia

As provas do Enem 2020 foram adiadas em decorrência da pandemia de covid-19 e serão realizadas nos dias 17 e 24 de janeiro de 2021 (versão impressa) e em 31 de janeiro

e 7 de fevereiro de 2021 (versão digital). Ao todo, 5.783.357 inscrições foram confirmadas.

Será obrigatório o uso de máscara durante toda a aplicação do exame. A recomendação é que os candidatos levem outra máscara, para trocá-la durante o exame, seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Os participantes devem também manter distância uns dos outros.

### Covid-19

Por ocorrer em meio a pandemia, o exame terá outra particularidade. Os participantes que forem diagnosticados com covid-19 ou com outra doença infectocontagiosa, como sarampo, rubéola, varíola e influenza humana A e B, terão outra chance de fazer o exame, na reaplicação da prova.

O atestado médico poderá ser enviado ao Inep pela página do participante até um dia antes da aplicação. Caso a doença seja confirmada no dia do exame, o participante deverá entrar em contato pelo telefone 0800616161.

# Curso oferece educação financeira gratuitamente

## José Alves

zavieira2@gmail.com

Aprender a economizar, cortar gastos, poupar, investir e acumular dinheiro. A educação financeira é cada vez mais procurada pelas pessoas, com aplicação prática no dia a dia.

Pensando nisso, o educador financeiro Diego Nunes Lira Barbosa decidiu criar um grupo para ensinar gratuitamente a disciplina. "O objetivo do curso é fazer com que os alunos saibam economizar e investir corretamente. Com mais de 100

pessoas já inscritas, vejo que os participantes são pessoas que têm vontade de aprender como ter tranquilidade financeira, principalmente, neste período de pandemia".

Segundo Diego Barbosa, o curso também vai alertar os participantes sobre as falsas promessas existentes na internet que prometem ganhos inatingíveis. Atualmente, tem muita gente que se sente lesada por cursos caríssimos oferecidos de forma online.

"Por este motivo, criei este grupo de estudo gratuito. Esse

curso não tem fim, ou seja, ele é recorrente e eu compartilho todo o material fazendo lives. As aulas, inclusive, ficam no portal para quem não tem condições de assistir no dia, podendo assistir depois", disse Diego Barbosa, afirmando que os inscritos também vão receber todos os conteúdos das aulas gratuitamente.

A meta do curso é gerar uma melhor qualidade de vida para a população, uma vez que atualmente há mais de 60 milhões de brasileiros endividados. "Geralmente, o

brasileiro não valoriza o que é gratuito. Muita gente acha que se um curso é gratuito é porque não presta, ou tem algum interesse comercial por trás, mas nós vamos quebrar esse paradigma", observou.

Para participar do curso, basta o interessado entrar no Instagram (Diego.educadorfinanceiro) e se cadastrar no link. Após o cadastramento, o aluno vai receber um e-mail e já entra no grupo. A partir daí, ele começa a participar das atividades.

O aluno inscrito vai come-

çar a receber as aulas gravadas, vai ter acesso às lives e a todo conteúdo a ser produzido pela equipe do projeto.

### Divórcio

Diego revelou que os problemas financeiros são o segundo maior motivo de divórcio no mundo, só perdendo para a traição. "Por esse e outros motivos, Educação Financeira é um assunto muito interessante. Minha geração não teve educação financeira, mas agora, as pessoas estão tendo oportunidade de aprender. É

uma disciplina que, inclusive, está sendo inserida na base curricular das escolas".

Com Certificado Internacional em Mercado Financeiro e já tendo trabalhado nesse mercado há 12 anos, além de ter na bagagem diversos cursos na área, Diego Barbosa também lançou paralelamente ao curso um clube do livro. O objetivo é fomentar a leitura entre seus alunos. "Todos os meses a gente vai escolher um livro, e posteriormente vai realizar um debate sobre o livro escolhido. Tudo online", concluiu.



Fotos: Roberto Guedes

A praça inaugurada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa está instalada no bairro do Bessa e é destinada ao lazer da população da área; o morador Fernando Patoense afirma que, além do mau cheiro, a aglomeração é outro problema

# Sudema interdita praça com mau cheiro na água da fonte

Equipamento foi inaugurado há um mês pela Prefeitura da capital e é utilizado principalmente por crianças

**Nilber Lucena**  
Especial para A União

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) interditou uma fonte que faz parte da Praça Desembargador Osias Nacre Gomes, recém-inaugurada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa no bairro Jardim Oceania, na capital. Inaugurada em 30 de novembro, a fonte interativa, como é conhecida, foi interditada por ser classificada como imprópria para o banho.

A interdição da fonte, principal atração da praça para o público infantil aconteceu na última quarta-feira, 30, e teve como motivação as denúncias de moradores da Rua Osias Nacre Gomes, que telefonaram para a Sudema informando sobre o mau cheiro proveniente da água da fonte.

Fernando Patoense, de 58 anos, comerciante, relatou que além do mau cheiro da água, a atração também tem causado aglomeração. "Muita aglomeração, muitas crianças, as criancinhas são as que menos têm culpa já que são trazidas pelos pais, então houve muita aglomeração sim. E a água também tem esse odor, dizem que é água de poço então não é água tratada, não dá pra saber se ela

é saudável ou não", comentou.

De acordo com a Sudema, após denúncias uma equipe foi até a praça e constatou que a água utilizada era imprópria para o banho. Durante a inspeção do órgão ambiental foram observados os parâmetros físico e químico do material coletado. Com base nisso, a Prefeitura de João Pessoa foi notificada para que suspendesse a utilização do equipamento até que o problema fosse solucionado. Essa interdição aponta que a fonte não estaria em conformidade com uma portaria do Ministério da Saúde, de 2017, que leva em consideração os parâmetros de cor, turbidez, teor mínimo de cloro e coliformes termotolerantes.

A assessoria de comunicação da PMJP informou que não

saberia informar se a Prefeitura havia sido notificada e que até ontem, 31, por ser o último dia do ano e da gestão de Luciano Cartaxo era ponto facultativo, portanto, a autarquia responsável pela praça não estaria funcionando.

Na placa colocada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa tem os nomes dos responsáveis pela construção da Praça Pablo Braga Jerônimo de Oliveira. Entre eles o prefeito Luciano Cartaxo; do vice-prefeito, Manoel Júnior e dos secretários Daniela Bandeira (Planejamento); Sachanka Bandeira da Hora (Infraestrutura), Zennedy Bezerra (Desenvolvimento Urbano) e Marco Antônio Cartaxo Queiroga Lopes (adjunto de Infraestrutura).



## Em flagrante

### Dupla acaba presa após assaltar passageiros em JP

Uma dupla que havia assaltado passageiros de um ônibus da linha 304 foi presa na manhã dessa quinta-feira (31), em João Pessoa. Com o homem e o adolescente foram apreendidos celulares, um simulacro de pistola, além de duas facas. O material apreendido e a dupla foram levados para a Central de Polícia, no bairro Ernesto Geisel.

Segundo informações da Polícia Militar, o assalto aconteceu no início da manhã de ontem. Através do Centro de Integrado de Operações Policiais (CIOP) guarnições da Polícia Militar realizaram diligências no Centro da capital e localizaram a dupla em uma das ruas do bairro do Varadouro, próximo à sede da Capitania dos Portos, na rua Barão do Triunfo.

Apesar de ter sido reconhecidas pelos passa-

geiros do coletivo, a dupla ainda tentou negar a autoria dos assaltos, no entanto, os aparelhos celulares apreendidos pertencem às vítimas que estavam no coletivo.

A operação que resultou na prisão da dupla faz parte do trabalho desen-

volvido pela Polícia Militar durante os festejos de fim de ano. O tenente-coronel Cristovão Lucas, comandante do 1º Batalhão da PM, está acompanhando, pessoalmente o trabalho do policiamento que está sendo realizado no centro comercial da capital.



Foto: Polícia Militar

Todos os celulares foram recuperados pela PM que estavam com a dupla

## Comarca de Catolé do Rocha sentenciará 4.543 feitos

A Comarca de Catolé do Rocha encerra as atividades de 2020 com o alcance de números significativos, em termos de produtividade. As três Varas Mistas prolataram um total de 4.543 sentenças e arquivaram 4.541 feitos, 53% a mais do que os que foram distribuídos (2.961), ao longo do ano. A produção específica por unidade judiciária aponta que a 1ª Vara sentenciou 1.361 feitos, recebeu 784 processos e arquivou 1.233. Já a 2ª Vara proferiu 1.670 sentenças, recebeu 1.038 ações e baixou 1.865 processos. Por sua vez, na 3ª Vara deram entrada 1.139 ações, mas foram prolatadas 1.512 sentenças e arquivados 1.443 processos. Os magistrados João Lucas Souto e Renato Levi Dantas atuam nas respectivas unidades.

### Juiz Renato Levi

Exercendo a titularidade da 3ª Vara, e respondendo pela 2ª Vara, o juiz Rena-

to Levi ressaltou que 2020 foi um ano extremamente desafiador e de muito trabalho. O magistrado salientou que a utilização da tecnologia e do processo digital permitiu o melhor acesso ao Judiciário e uma excelente produtividade, resultando no alcance de números excepcionais. Ainda segundo Levi, as diretrizes da gestão do desembargador Márcio Murilo, como a nomeação de novos assessores e digitalização dos processos físicos, se mostraram imprescindíveis.

Com relação ao trabalho executado como substituto da juíza Fernanda Paz, na 2ª Vara Mista, Renato Levi destacou ter sido um grande desafio, por ser uma unidade muito movimentada, mas de servidores diligentes. Ele pontuou que assumiu os trabalhos a partir de julho, e, desde então, vem tentando, ao máximo, dar continuidade ao trabalho exemplar da magistrada titular. O juiz disse que a

unidade, até a última atualização do Selo de Eficiência do TJPB, estava em 1º lugar no seu grupo.

"Ao final do ano, só me resta o agradecimento a todos os servidores da secretaria e do gabinete que fazem a Comarca de Catolé do Rocha, em suas três unidades. Terminamos, também, satisfeitos pelo trabalho entregue à população e pelos números obtidos", acentuou Renato Levi.

Na opinião do magistrado, João Lucas Souto, que responde pela 1ª Vara Mista, apesar de 2020 ter sido um ano diferente devido à pandemia, a unidade judiciária desempenhou um excelente trabalho. Ele ponderou que, se de um lado a realização de audiências ficou prejudicada em razão da pandemia, a produtividade do cartório e do gabinete aumentou consideravelmente, pois foram julgados e arquivados mais processos do que o número de feitos distribuídos.

### Juiz João Lucas

"Paralelamente, chegamos a quase 100% de digitalização dos processos da unidade. Isso demonstra que o trabalho, acima de tudo, foi intenso e exemplar. A quantidade de processos na unidade diminuiu e, no próximo ano, teremos como nos programar muito melhor, em razão da digitalização dos feitos. Afinal, com praticamente tudo no sistema eletrônico, as gestões do cartório e do gabinete serão ainda mais eficazes", frisou João Lucas.

A assessora de gabinete da 1ª Vara, Maria de Fátima Cavalcante também avaliou 2020 como um ano marcado por muitos desafios, em razão da pandemia. Ela citou como exemplos a execução de vários projetos, entre eles a digitalização dos feitos criminais e o trabalho remoto dos servidores. A servidora observou, ainda, que, apesar das dificuldades, o saldo foi positivo. "Houve o esforço



Foto: Arquivo pessoal

Juiz Renato Levi, substituto da 2ª Vara Mista da cidade de Catolé do Rocha

conjunto de servidores e magistrados, devidamente comprometidos em atender, com eficiência e celeridade, os jurisdicionados. Todos se empenharam em movimentar a máquina judiciária, o que pode ser

devidamente comprovado através do aumento expressivo da produtividade", ressaltou a assessora, desejando que, em 2021, a parceria se perpetue e aprimore, ainda mais, a prestação jurisdicional.

# Cerimônias marcam hoje a posse dos novos prefeitos

Nos dois maiores colégios eleitorais da Paraíba, João Pessoa e CG, solenidades terão restrição de público

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

Os prefeitos dos dois maiores colégios eleitorais da Paraíba tomam posse hoje em cerimônias com restrição de público e transmissão online para evitar a propagação da covid-19. Cícero Lucena (Progressista) e Bruno Cunha Lima (PSD) assumem os cargos em João Pessoa e em Campina Grande, respectivamente, com a missão de gerir as cidades em meio a uma pandemia e uma crise econômica.

Na capital paraibana, a cerimônia acontece às 17h no plenário da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), no Centro. Cícero, acompanhado do vice Leo Bezerra (Cidadania), recebe a faixa de chefe do Executivo municipal no Gabinete do Prefeito no Paço Municipal, das mãos de

Luciano Cartaxo (PV), às 19h. A solenidade contará com a presença apenas de convidados e, segundo a assessoria, com o devido distanciamento social, em face do novo coronavírus. Os dois eventos serão exibidos ao vivo pela TV Câmara de João Pessoa, TV Cidade, YouTube da PMJP e redes sociais de Cícero Lucena.

Em Campina Grande, a posse do prefeito e vice-prefeito diplomados Bruno Cunha Lima e Lucas Ribeiro (Progressista) ocorrerá em três momentos distintos. O roteiro de investidura dos cargos no Executivo campinense tem início às 10h, com a participação de ambos em uma missa solene a ser celebrada pelo bispo diocesano da cidade, Dom Dulcênio Fontes, na Igreja Matriz, na Avenida Floriano Peixoto, Centro.



A Câmara Municipal de João Pessoa será o palco da posse do prefeito Cícero Lucena

Às 11h30, de acordo com a programação, será realizada a posse no Teatro Facisa, no bairro Itararé. O ato solene subsequente à eleição da nova mesa diretora da Câmara Municipal

de Campina Grande (CMCG), prevista para ter início às 8h30. E, terminando o dia solene, será realizado um culto, na 1ª Igreja Presbiteriana de Campina Grande, no bairro São José, às 19h.

## Cerca de 70% do secretariado da nova administração de JP já foi anunciado

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O prefeito diplomado de João Pessoa Cícero Lucena (Progressista) já anunciou 70% do seu futuro quadro de auxiliares. Anteontem, ele já havia divulgado mais dois nomes para sua equipe de governo. O deputado estadual Felipe Leitão (Avante) assumirá a Secretaria do Desenvolvimento Social, enquanto Antônio Fábio Soares Carneiro será o titular da Secretaria do Desenvolvimento Urbano.

Felipe é formado em gestão pública e foi vereador da capital

paraibana por dois mandatos, sendo o atual vice-presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Sua posse na prefeitura abre espaço para que o suplente Janduhy Carneiro (Patriota) assumira uma cadeira na ALPB.

Já Fábio Carneiro é formado em Direito e Administração de empresas, sendo o atual secretário executivo do Desenvolvimento Econômico do Estado e conselheiro do Sebrae. Eles somam-se a outros 25 nomes anteriormente anunciados pelo futuro gestor em cargos titulares, adjuntos e diretorias.

Em Campina Grande, o prefeito diplomado Bruno Cunha Lima (PSD) também começou a anunciar os secretários anteontem. Antes dos nomes, Bruno informou que nos primeiros dias de governo vai instalar “uma comissão específica para propor uma reforma administrativa que permita modernizar a máquina pública de Campina Grande, visando ampliar dois princípios: eficiência e transparência”.

O novo prefeito destacou que a última reforma ampla realizada foi feita no ano de 2002, através da Lei Complementar 15/02. “De lá para cá, muita coi-

sa aconteceu, muitos programas e muitas alternativas surgiram, as tecnologias avançaram muito. As estruturas públicas precisam acompanhar a evolução e a inovação”, argumentou.

Em relação aos nomes, foram anunciados Antônio Hermano para o Instituto de Previdência (Ipsem); o engenheiro mecânico Gustavo Braga para a Secretaria das Finanças; o bacharel em Direito Aécio de Souza Melo Filho para a Procuradoria Geral; e o policial militar Cledson Rodrigues (Dinho Pappa-Léguas) para a Secretaria de Juventude Esporte e Lazer.

## Defensores eleitos são recebidos por Azevêdo

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

Os defensores públicos Ricardo Barros, Madalena Abrantes e Gerardo Rabello, que compõem a lista tríplice formada no último dia 18 para a escolha do defensor-público-geral da Paraíba do biênio 2021-2022, foram recebidos na Granja Santana (residência oficial do Governo paraibano) pelo governador João Azevêdo (Cidadania). Os defensores apresentaram serviços, projetos e ações da instituição previstos para o próximo biênio.

O encontro durou cerca de uma hora e meia. É a primeira vez em que o governador do estado recebe os integrantes da lista tríplice após eleição interna da categoria. Para os defensores elei-

tos, essa interação entre o Poder Executivo e a Defensoria Pública é fundamental para o bom funcionamento das instituições e representa a harmonia entre os órgãos.

Os membros da Defensoria Pública do Estado da Paraíba ressaltaram o interesse do governador João Azevêdo em se aprofundar e discutir o futuro do órgão, sua relevância, o volume e o alcance dos seus serviços prestados, que é responsável pela promoção da Justiça social no país.

O atual defensor-público-geral, Ricardo Barros, ainda destacou a posição do governador “desde o início da sua gestão, de mostrar-se aberto ao diálogo e trabalhar pelo crescimento da Defensoria paraibana a partir da cessão de prédios para uso da instituição e da regularização do repasse do duodécimo.



Foto: Ascom-DPE-PB

Encontro do governador com os defensores eleitos ocorreu na Granja Santana

## CCJ fecha 2020 com mais de 500 matérias

Um total de 25 reuniões realizadas e mais de 500 matérias analisadas. Esse é o balanço do trabalho da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) no ano de 2020. Tendo na presidência a deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB), a Comissão “enfrentou os desafios da pandemia e, com compromisso e dedicação, deu prioridade aos projetos de enfrentamento à covid-19, dando respostas à população”.

A deputada destaca: “Tivemos um intenso ano de trabalho, com a apreciação de muitas matérias extremamente relevantes para a Paraíba. Destacamos o importante trabalho que desenvolvemos com foco no combate à covid-19. Como presidente, tomamos a decisão de priorizar todas as pautas que versassem sobre a pandemia, e assim fizemos, dando as respostas necessárias quando o nosso povo mais precisou. Em um ano totalmente atípico, apreciamos mais de 500 matérias, o que demonstra o compromisso e a dedicação, não somente desta Comissão, mas do Legislativo como um todo.

Durante o ano de 2020, a CCJ realizou 25 reuniões, apreciou

453 projetos de lei, cinco projetos de lei complementar, 12 projetos de resolução, 39 vetos, um decreto legislativo, oito medidas provisórias e três propostas de emenda constitucional. Em dois anos de atuação, a CCJ realizou mais de 60 reuniões e apreciou quase 1,5 mil matérias.

“Foram dois anos de muito trabalho e empenho para fazer da CCJ, que é a principal comissão da ALPB, com produtividade e muito compromisso com o nosso povo. Esse trabalho só foi possível devido à dedicação e ao empenho e de toda a equipe do Departamento de Comissões, que nos deu todo o apoio, além de todos os deputados que compõem a Comissão e deram o seu melhor nesse biênio”, acrescentou a presidente da CCJ, Pollyanna Dutra.

A ALPB encerrou o ano de 2020 com um número recorde de produção de matérias. Entre requerimentos, projetos de lei, projetos de resolução, vetos e medidas provisórias, a ALPB aprovou 19.780 proposições. Dentre as conquistas dos parlamentares estão as emendas impositivas, a realização de diversas audiências públicas, além de sessões itinerantes, “que aproximaram o Poder Legislativo do povo paraibano”.

## Ação Parlamentar

### Assistência e indenização

O ex-vereador Renato Martins (Avante) teve dois projetos aprovados na CMJP. Um deles possibilita ao Poder Executivo prestar assistência técnica gratuita para a elaboração e acompanhamento de projeto de reforma ou construção de imóveis onde o proprietário ou seu dependente seja pessoa com deficiência que necessite de moradia adaptada. O outro autoriza a prefeitura criar indenização para aquisição de uniforme e acessórios no âmbito da Guarda Civil Municipal de João Pessoa.

### Direitos na maternidade

Projeto de lei aprovado na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). Antes do recesso legislativo, dispõe sobre a criação de campanha permanente de orientação à mulher acerca dos seus direitos quanto ao exercício da maternidade e seus desdobramentos nas unidades de saúde públicas e privadas no município pessoense. A iniciativa é de autoria do ex-vereador Humberto Pontes (PV).

### Fogueira e fogos

O vereador Bruno Farias (Cidadania) teve aprovado na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) o projeto de lei que proíbe o acendimento de fogueiras e a queima de fogos de artifício, em todo o território que compreende o município de João Pessoa, enquanto perdurar o estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

### Desaparecidos e câncer

A CMJP aprovou os projetos que institui a ‘Política Municipal Sobre Pessoas Desaparecidas’, de autoria do vereador Zezinho Botafogo (Cidadania), e o que institui a prioridade no atendimento de pacientes diagnosticados com neoplasia (câncer) nas unidades de saúde de João Pessoa, de iniciativa do ex-vereador Professor Gabriel (Avante).

### Corte e costura

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou projeto de autoria do ex-vereador Lucas de Brito (PV) instituindo na capital paraibana, como medida de valorização de economia solidária e de auxílio no combate aos efeitos da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o cadastramento de profissionais de corte e costura para fornecimento de máscaras de proteção individual de tecidos.

### Saúde e infraestrutura

O vereador Zezinho Botafogo (Cidadania) destinou a maioria de suas emendas impositivas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de João Pessoa, referente ao exercício financeiro de 2021, para a saúde, com recursos para os Hospitais Napoleão Laureano, Padre Zé e São Vicente de Paulo. Ele também selecionou investimentos para o esporte e a infraestrutura na capital; além de recursos ao Instituto dos Cegos da Paraíba e à Vila Vicentina.

## Pelas Prefeituras

### Alvarás e habite-se

A partir de fevereiro de 2021, gestores municipais deverão fornecer informações de alvarás para a construção civil e habite-se pelo novo Sistema de Cadastro de Obra – Módulo Prefeitura (Sisobrapref). A Instrução Normativa 1.998/2020, que prevê o novo formato, foi publicada pela Receita Federal no Diário Oficial da União (DOU) no último dia 14 de dezembro. O preenchimento pela nova plataforma começa a valer no dia 11 de fevereiro.

### Repasse do FPM

Os municípios paraibanos de Sumé e Catolé do Rocha aumentarão o coeficiente em 2021, o que também amplia o valor do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Os dados foram alterados por conta das estimativas populacionais divulgadas pelo IBGE e o acordo de decisão normativa do TCU. Dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM) apontam que não haverá mudança para as demais 221 cidades da Paraíba.

# Salário mínimo é fixado em R\$ 1,1 mil a partir de hoje

## Assalariados e beneficiários do INSS ficarão pelo segundo ano seguido sem aumento real na remuneração

Luci Ribeiro  
Anne Warth  
Agência Estado

O Diário Oficial da União (DOU) de ontem publica medida provisória que fixa em R\$ 1.100 o valor do salário mínimo a partir de hoje, 1º de janeiro de 2021. Anunciada na quarta-feira (30) pelo presidente da República,

Medida provisória tem vigência imediata, mas terá que ser aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado para depois ser convertida em lei

Jair Bolsonaro (sem partido), a medida tem vigência imediata, mas terá que ser aprovada pela Câmara e pelo Senado e depois convertida em lei.

O Ministério da Economia informou que o aumento considerou que o INPC, índice de inflação que serve de referência para o piso nacional, terminará o ano com alta de

5,22%. Com isso, o piso atual, de R\$ 1.045, passaria a R\$ 1.099,55 – arredondados então para os R\$ 1.100 anunciados.

O valor é um pouco superior aos R\$ 1.088 previstos pela equipe econômica em proposta de alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) encaminhada neste mês ao Congresso.

O reajuste, no entanto, apenas repõe a perda no poder de compra dos brasileiros devido à alta de preços ao longo de 2020. Na prática, assalariados e beneficiários do INSS ficarão pelo segundo ano seguido sem aumento real na remuneração.

De acordo com a Secretaria Geral da Presi-

dência, os trabalhadores pagos mensalmente sentirão os efeitos do aumento em fevereiro. Para quem trabalha por dia, o valor mínimo a ser pago passa a ser de R\$ 36,67, e para quem atua por hora, de R\$ 5,00. Estados podem fixar mínimos mais elevados localmente e pisos específicos para algumas categorias.

## Desembargadora da Bahia é denunciada por corrupção

Pepita Ortega  
Agência Estado

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) mais um grupo de investigados da 'Operação Faroeste', que mira um esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA). A desembargadora Ilona Reis e os advogados Marcelo Junqueira Ayres Filho, Fabrício Bôer da Veiga e Júlio César Cavalcanti Ferreira são acusados dos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e de pertinência em organização criminosa.

O grupo foi alvo das sexta e sétima fases da operação, no último dia 14. Na ocasião, foi decretada a prisão da desembargadora Ilona Reis, que está detida preventivamente desde o dia 19.

"Os elementos probatórios reunidos durante as investigações revelam que ao menos quatro pessoas se associaram, com estabilidade e permanência entre setembro de 2019 e dezembro de 2020, com o objetivo de obter vantagens, sobretudo econômicas, mediante a prática de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro", ressalta a denúncia enviada na quarta-feira (30), ao STJ.

O Ministério Público Federal pede ao STJ que determine a perda da função pública dos denunciados e o perdimento do produto e proveito dos crimes, no valor mínimo de R\$ 300 mil – correspondente à soma da lavagem no esquema apurado.

Além disso, a Procuradoria quer que o grupo seja condenado ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 800 mil, valor que corresponde ao montante de dinheiro veiculado na engenharia financeira operada pela organização criminosa.

"Os prejuízos decorrentes dos crimes de organização criminosa e lavagem são difusos e pluriativos, e deram causa, ilicitamente, ao descrédito do mais elevado órgão do Poder Judiciário local perante a sociedade", diz o Ministério Público Federal.

Segundo a peça assinada pela subprocuradora-geral da República Lindora Araújo, os quatro denunciados faziam parte de um grupo criminoso que era organizado em quatro núcleos: judicial, causídico, econômico e de defesa social. O último teria a suposta função de blindar os integrantes do grupo.

A denúncia indica que a organização criminosa teria

sido montada pela desembargadora Ilona Reis, sendo os advogados Marcelo Junqueira e Fabrício Bôer os principais operadores. Ainda segundo a Procuradoria, cabia a Júlio César Cavalcanti Ferreira – advogado que fechou delação com o Ministério Público Federal – "pagar e confeccionar as decisões, dentro dos parâmetros ilícitos acordados entre os integrantes do grupo".

"Em linhas gerais, a desembargadora Ilona Reis teve atuação central na organização criminosa em questão, exercendo o comando do grupo. Não obstante, a subsistência do grupo criminoso dependia da articulação e operacionalização dos ilícitos, a qual se dava, majoritariamente, pelo intermediador Júlio César", diz um dos trechos da peça.

Ainda segundo a Procuradoria Geral da República, a denúncia vincula à Ilona Reis a movimentação suspeita de R\$ 1,496 milhão, "pelo recebimento de R\$ 24.061,64 do zelador Reinaldo Santana Bispo, que, pela função que exerce, não teria como dispor desse valor". "O zelador recebeu R\$ 1 mil da Jff Holding de Investimentos e da Geciane Maturino Eireli, empresas de lavagem de dinheiro utilizadas por Adailton Maturino", diz a PGR.

## Vitória feminista

### Bolsonaro critica Argentina pela nova lei do aborto

Thais Ferraz  
Agência Estado

O Senado da Argentina aprovou na madrugada da quarta-feira (30), um projeto de lei que legaliza o aborto no país. Reivindicação de grupos feministas, a proposta autoriza a interrupção voluntária da gravidez até a 14ª semana de gestação. Após 12 horas de sessão, o texto proposto pelo governo do presidente Alberto Fernández teve 38 votos a favor, 29 contra e uma abstenção.

No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) criticou ontem a legalização do aborto na Argentina. "Lamento profundamente pelas vidas das crianças argentinas, agora sujeitas a serem ceifadas no ventre de suas mães com anuência do estado", escreveu no Twitter o presidente, que tem forte apoio das igrejas neopentecostais, contrárias à legalização do aborto. "Enquanto depender de mim ou do meu governo, o aborto nunca será aprovado em nosso solo".

Horas antes, o chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, também havia criticado a aprovação. "O Brasil permanecerá na vanguarda do direito à vida

e na defesa dos indefesos, não importa quantos países legalizem a barbárie do aborto indiscriminado, disfarçado de 'saúde reprodutiva' ou 'direitos sociais' ou como quer que seja", escreveu.

Na Argentina, milhares de apoiadores da proposta, vestindo verde, concentraram-se ao redor do Congresso para comemorar, mas vários grupos criticaram o resultado. Até agora, o aborto só era permitido se a mulher sofresse estupro ou estivesse em perigo de vida. Com isso, a Argentina se torna o primeiro grande país da América Latina a permitir o procedimento, que até então era autorizado apenas em Cuba, no Uruguai, na Guiana e em partes do México.

A legalização da prática, apoiada pelo presidente argentino, havia sido aprovada na Câmara dos Deputados no dia 11. Após a proposta passar no Senado, Cristina Kirchner, vice-presidente do país e também presidente da Casa, disse que o texto "se converte em lei e segue para o Poder Executivo". A ex-presidente argentina costumava ser contra a legalização, mas mudou de posição recentemente.

Assim que a lei entrar em vigor, toda gestante poderá ter acesso ao aborto no sistema de saúde, de forma gratuita, até a 14ª semana de gestação. Os dois motivos para interrupção da gravidez já permitidos por lei continuam valendo. Estrangeiras também poderão usar o sistema – hoje em dia, muitos paraguaios e bolivianos fazem uso do sistema de saúde público argentino.

As menores de 13 anos podem fazer o procedimento com a assistência de pelo menos um dos pais ou representante legal, enquanto as que têm de 13 a 16 anos só precisarão de autorização se o aborto comprometer a saúde. As maiores de 16 decidirão por si próprias.

No Brasil, o artigo 128 do Código Penal autoriza o aborto "se não há outro meio de salvar a vida da gestante" e no caso de gestação resultante de estupro, nesse caso mediante autorização da vítima ou de um representante legal para a prática. Além disso, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) prevê o procedimento para casos de fetos anencéfalos atestados em laudo médico.

## Essas coisas

Carlos Aranha  
c.aranha@yahoo.com

## Completam-se 40 anos da morte de John



Atenção! "Estou cansado de ouvir coisas vindas de hipócritas estressados, míopes e intolerantes. (...) Estou farto de ler coisas vindas de políticos de cabeça-de-suíno, neuróticos e psicóticos. Tudo que quero é a verdade. Dê-me um pouco da verdade".

Quem escreveu isso? Por que e quando? Algum adolescente

Com toda a sua esperança, John Lennon foi um profeta pedindo uma chance para a paz. "Sou um sonhador, mas não sou o único".

Afinal, é um texto que bem reflete o que são estes "tristes trópicos", este país em que muitos exercem seus podres poderes no século 21.

Não, nada com o Brasil nem 2020. Esse texto é o trecho inicial da letra de "Give me some truth", composição de John Lennon (ilustração) feita em 1971 e gravada como uma das faixas do seu antológico álbum "Imagine". Foi o segundo disco-solo que ele lançou depois do término dos fabulosos Beatles.

O admirável John - britânico-americano-universal, antena das raças - hoje tem

desesperado, um rebelde sem causa? Algum descrente com os partidos políticos, incluindo os que ainda dizem ou tentam ser "de esquerda", revolucionários e afins? Um anarquista, um eterno "hippie" com saudades de Woodstock, um fã de Raul Seixas, um desempregado que olha ao redor e só consegue ver egoístas?...

sua obra revista como permanente, jamais datada, incorporada às lutas das sociedades espalhadas em todos os continentes.

Tanto "Give me some truth" como "Imagine" e "Mind games" parecem escritas hoje e podem ser compreendidas de New York a Tóquio, do Brasil à Nova Zelândia. Ele foi um profeta. Sabia da permanência das lutas e das dificuldades nas transições entre gerações.

Com toda a sua esperança, o máximo de sua utopia, o alcance de seu amor transformado em ideologia e filosofia que pedia uma chance para a paz, John Lennon percebia que 46 anos depois do lançamento de "Imagine" estes versos continuaríamos a valer: "Imagine todas as pessoas compartilhando o mundo. Talvez você diga que eu sou um sonhador, mas não sou o único"...

No último dia 8 completaram-se 40 anos da noite em que quatro tiros disparados por um fã dos Beatles (assim dizia-se ser) mataram um dos maiores pacifistas da história do mundo. Mas, não conseguiu matar "Imagine".

## Juliano lança "Neura"



Juliano Guerra (foto), compositor gaúcho de Canguçu, lançou seu terceiro disco, "Neura". O CD de Juliano conta com mais de 20 músicos, com variedade instrumental e participações especiais. Uma delas é da compositora Ná Ozzetti.

Variando entre acústico e elétrico, irônico e sentimental, "Neura" apresenta 12 canções. O CD viaja por referências que vão do rock alternativa dos anos 1990 à

vanguarda paulista e ao tropicalismo. Depois dos discos "Lama", de 2012, e "Sexta-feira", de 2015, Juliano Guerra segue seu caminho no samba autoral e trabalha num disco que junta as aflições e neuroses do ser contemporâneo a suas referências, que vão do "grunge" ao samba.

Juliano esteve em João Pessoa há seis anos, quando apresentou-se no Sebo Cultural.

Dona Albertina é a beneficiária mais idosa dos recursos da Lei Aldir Blanc na Paraíba e foi classificada pelo Edital Dona Lenita do Estado para receber R\$ 5 mil. [Página 10](#)



Foto: José C. dos A. Wellach

# Visibilidade étnica e cultural na 'Chamada da Lua Negra'

## Projeto editorial, voltado a livros escritos por pessoas negras, vai lançar duas obras de poesia agora em janeiro

**Juliana Cavalcanti**  
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

A visibilidade e a representatividade para a cultura negra estão entre os objetivos do Ano I da "Chamada da Lua Negra", iniciada pela Editora Triluna, entre os meses de setembro e outubro de 2020. A previsão é que este mês de janeiro seja marcado pelos lançamentos de 'Zíngara', da escritora paraibana Bianca Rufino, e 'Poemas para meu corpo nu', da autora Sílvia Barros, do Rio de

Janeiro. Este será o primeiro livro solo a ser publicado pelas duas poetisas.

A proposta do projeto é publicar 24 livros de poemas inéditos, escritos por diversas pessoas negras, estreatantes ou não, em 2021. Conforme a editora, ao todo, 37 livros de vários autores pelo Brasil foram recebidos. Mensal-

mente, serão lançados dois títulos. Com isso, os assinantes da campanha poderão escolher entre apoiar e receber plaquetes com poemas selecionados para apenas um dos dois livros, ou os dois livros em conjunto.

Editora completamente independente, desde 2019 a Triluna atua na publicação de livros de poemas, por meio de financiamento coletivo. Entre as obras, podem ser citadas as seguintes: 'Da cor e do verso'

(2019), antologia verbo-visual; 'A chave selvagem do sonho' (2020), de Anna Apolinário; 'Harpia' (2020), de Aline Cardoso; e 'Herética' (2020), de Luíza Paiva.

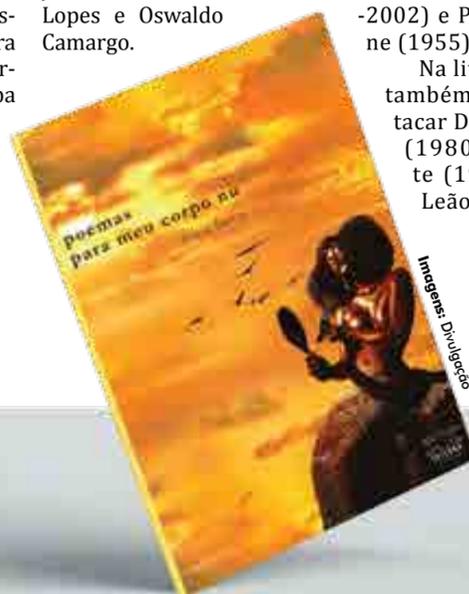
### Levantamento

A instituição foi fundada e é gerida por Aline Cardoso, mulher negra, escritora, professora mestra em linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), além de organizadora do Sarau Selváticas, cofundadora do Sagaz Zine e do SlamParahyba.

De acordo com levantamento realizado pelo Portal Geledés, apenas 10% dos livros brasileiros publicados entre os anos de 1965 e 2014 foram escritos por autores negros. Neste grupo, pode-se citar Carlos de Assumpção, Cuti, Fábio Kabral, Júlio Emílio Braz, Nei Lopes e Oswaldo Camargo.

Quando o assunto são as autoras negras, esse número ainda pode ser menor. As mais reconhecidas nesta área são: Maria Firmina dos Reis (1822-1917), Carolina Maria de Jesus (1914-1977), Conceição Evaristo (1946), Noémia de Sousa (1926-2002) e Paulina Chiziane (1955).

Na literatura atual, também pode-se destacar Djamilia Ribeiro (1980), Mel Duarte (1988) e Ryane Leão (1989).



Além de escritora, a paraibana Bianca Rufino (foto) realiza intervenções e performances com poesia e música nas ruas

Foto: Divulgação



Sílvia Barros (foto) é escritora e doutora em Literatura Brasileira pela UFRJ; ela tem optado nos últimos anos pela chamada publicação coletiva

Foto: Divulgação

## Paraibana lança 'Zíngara'

A paraibana Bianca Rufino, por sua vez, informou que através de 'Zíngara' é possível representar "andarilhaça", caranguejo de andada ecigania. A publicação, segundo a escritora, trata sobre "voo de chão e pássaros que também aprenderam a voar longe de casa", disse. "É meu primeiro livro, e chegou em trânsitos: de idade, de caminhos, de ventos, de pele, como cobra", observou.

Com 28 anos, Bianca Rufino é uma mulher cis, negra, bissexual que, além de poeta, é performer, produtora, cigana, cartomante, turismóloga e mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Desde criança, apresentou interesse pela literatura e aos 10 anos escreveu seus primeiros poemas. Ainda já os 17, organizou a antologia 'Prêmio Augusto dos Anjos'.

Nas ruas, realiza intervenções e performances com poesia e música. Com isso, foi produtora independente de 17 fanzines, com poesias autorais, além de vídeopoemas selecionados em editais nacionais. Também realizou oficinas de poesias pelos estados de Pernambuco e Ceará. Atualmente, o audiovisual é o meio escolhido por Bianca Rufino para unir novas linguagens artísticas às suas criações.

Sobre o livro que será lançado, a poeta parece encontrar nos versos um caminho para a exorcizar o que

está atrás dos vários silêncios. "Quando permitido tudo, principalmente, o que me foi negado por ser mulher. Então, na esquina do verso, você pode se deparar com grito e revolta, meio mundo de mato e bicho, ou o eco da ancestralidade, falando por perto do ouvido. 'Zíngara' é convite de voo", concluiu a poeta.

### Tape os ouvidos (Bianca Rufino)

Imagine  
Se o navegador  
Deixasse  
De andar entre mares  
Porque alguém disse  
Do risco  
Ou a agricultora  
Deixasse  
De cuidar de sua  
plantação  
Porque alguém disse  
De uma praga na colheita  
Imagine  
Quanto se deixa  
De crescer  
Porque alguém disse.

## Poemas para meu corpo nu

Professora de português e literatura, pesquisadora na área de autoria feminina e autoria negra, com doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Sílvia Barros é a escritora que, ao longo dos anos, tem optado pela publicação coletiva. Agora, apresenta 'Poemas para meu corpo nu', como a sua nova obra.

Ela acredita que reconhecendo a memória do seu corpo e a memória do corpo coletivo de mulheres, a memória do corpo dissidente, fora da norma e das performances esperadas, teve a coragem de colocar esse corpo nu diante do espelho das palavras e idealizar este trabalho. "Se eu não exigir na palavra, se eu não for capaz de colocar meu corpo nela e ela em mim, ninguém vai", opinou.

Ela nasceu em Natal (RN), mas cresceu na cidade de Niterói (RJ). Assim, participou de diversas antologias como 'Cadernos Negros' (volumes 41 e 42); 'Negras Crônicas'; 'Narrativas Negras'; e 'Contos para depois do ódio' (Flup 2019).

// Se eu não exigir na palavra, se eu não for capaz de colocar meu corpo nela e ela em mim, ninguém vai //

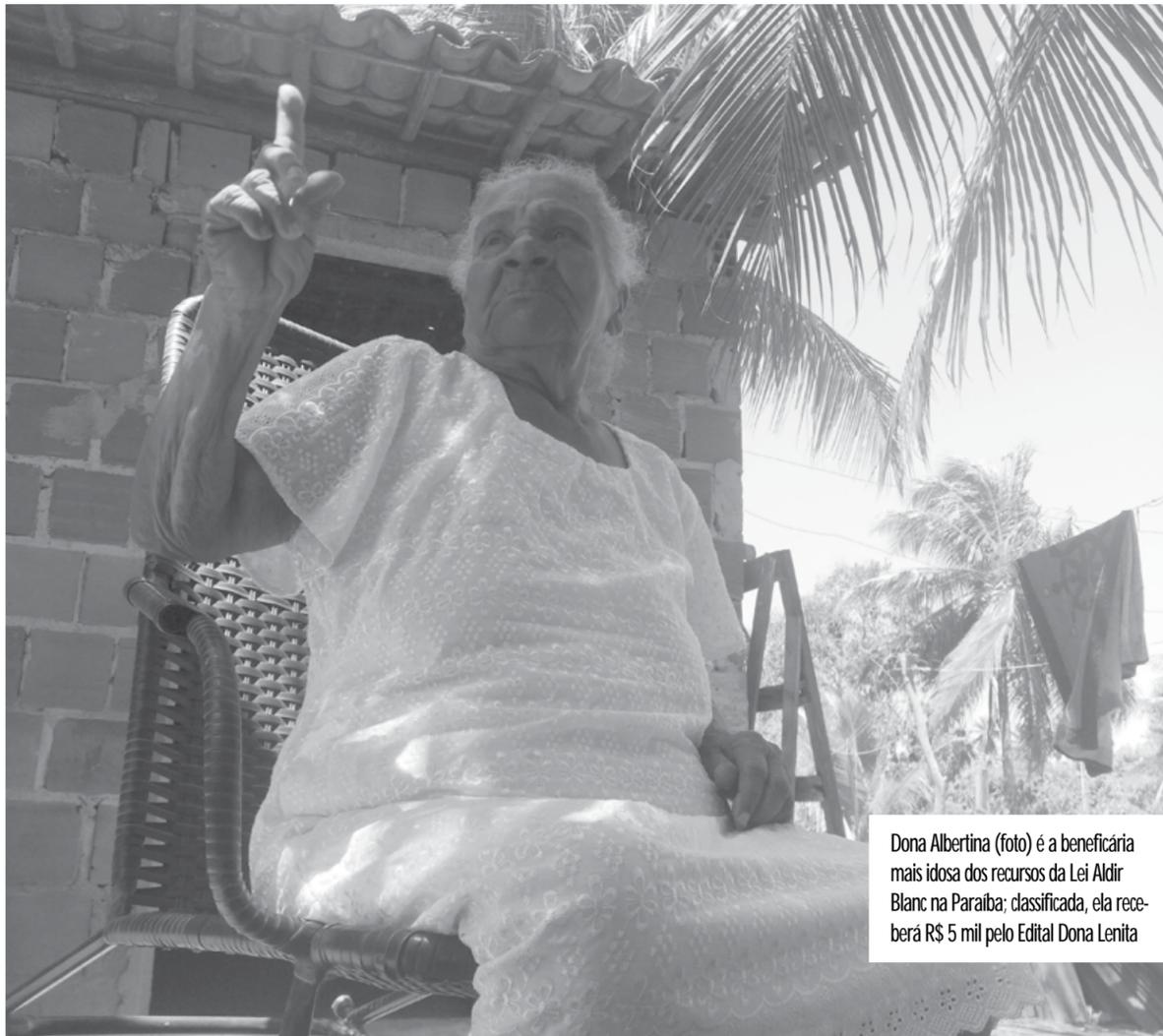
Já na carreira solo, Sílvia Barros é autora de 'Em tempos de guerra', que foi financiado inteiramente com recursos pessoais, contemplando 11 poemas escritos durante o primeiro mês de isolamento social causado pela pandemia da covid-19. Além disso, na revista Ruído Manifesto, escreve a coluna quinzenal 'Travessia'.

### Estrias (Sílvia Barros)

Esgarçada  
Minha pele se abriu  
Em rios e afluentes de estrias  
Primeiro rosadas  
Depois esbranquiçadas  
Em contraste com a pele marrom  
O corpo desenhado de listras  
Irregulares  
Que sobem e descem  
Riscam de fora a fora  
Desenrolam-se como plantas trepadeiras  
No jardim do meu corpo.

## Cultura popular

Foto: José Carlos dos Anjos Wallach



Dona Albertina (foto) é a beneficiária mais idosa dos recursos da Lei Aldir Blanc na Paraíba; classificada, ela receberá R\$ 5 mil pelo Edital Dona Lenita

## Mestra Dona Albertina, 102 anos de vida e cura pela reza

José Carlos dos Anjos Wallach  
Especial para A União

Ela nos recebeu com água de quartinha num copo de alumínio. Abriu um sorriso e sentou no terreiro da casa no meio do mato, em Taquara, comunidade agrícola que transformou-se em distrito de Pitimbu, último município do Litoral Sul paraibano. Albertina Maria da Conceição, de 102 anos, é mestra rezadeira e parteira, que já perdeu a conta de quantos já rezou ou trouxe ao mundo.

A conversa, mesmo curta (uns 30 minutos), dá a dimensão da carga de conhecimento que a natureza e os fatos da vida entregaram a essa senhora, que nasceu em agosto de 1918, atravessou duas guerras mundiais e viu gerações florescerem e sumirem.

Lúcida e disposta, Dona Albertina é a beneficiária mais idosa dos recursos da Lei Aldir Blanc na Paraíba. Classificada, ela receberá R\$ 5 mil pelo Edital Dona Lenita, que aprovou as videobiografias de 101 mestres e mestras das artes no Estado. Nesse edital, foram distribuídos R\$ 505 mil.

A cultura de sua reza, procurada por muitos dentro e fora da Paraíba, e do seu ofício de parteira, que assumiu ainda jovem na comunidade, lhe concederam o direito ao título de mestra.

Analfabeta nas letras – “Porque na escola não aprendi nada” – e doutora na vida, Albertina traz em si o que a ancestralidade lhe deu e isso está nas suas respostas, na simplicidade das palavras e na humildade que passa, a despeito de toda experiência.

Albertina conta que o pai não lhe negou a escola, mas de lá não tirou grande proveito. “Eram dez alunos na sala, nenhum aprendeu nada. A professora foi embora, e eu fiquei burra, meu filho”, diz. Mas, logo em seguida, a narrativa prova o contrário, demonstrando o quanto ela aprendeu ao longo de um século.

### Uma vida na Taquara

Matriarca de 24 filhos – seis ainda vivos – Dona Albertina

ficou sem mãe no primeiro ano de vida e foi criada pelo pai, Manuel Félix de Lima. “Hoje em dia não tenho pai, mãe, tia, tio. Só meus filhos. Mas netos e bisnetos não sei nem mais a conta”, diz com bom humor.

Como todo morador da zona rural, a habilidade com o trato da terra lhe chegou muito cedo. Com o resto da família e os irmãos de comunidade, a jovem Albertina atuou no corte de cana – uma cultura até hoje dominante na área onde mora – na produção de carvão e no corte de lenha.

Também pescou muito marisco e camarão, que trocava por outros artigos para comer. “Caranguejo eu pegava, amarrava, botava nas costas e ia vender nas feiras de Pitimbu e Carne de Vaca (esta última uma praia do município de Goiana, pedaço de Pernambuco que é visto do outro lado das águas do Rio Goiana). Conseguia um pouco de dinheiro e voltava pra casa com o resto dos caranguejos”.

### Todo dia tem reza

A fé de Dona Albertina é grande, coisa que demonstra quando agradece a Deus toda vez que fala das pessoas que conseguiu curar com seus rituais. “Eu não rezo voluntariamente. Só quando Deus me dá essa permissão naquela hora: se for para a manhã, é de manhã; se for pra tarde, é de tarde. Tenho que respeitar também...”, explica.

Ela recebe pessoas diariamente em busca de reza e oração. E elas chegam das vizinhanças e de outras cidades: “Vem gente até de Limoeiro, pra rezar o vermelhão (erisipela), cobreiro... Sai todo mundo daqui bem feliz”, conta. “Ainda hoje benzi meu netinho. Tá melhor”.

Dona Albertina está entre as centenas de rezadeiras que ainda hoje praticam seu ofício e o transfere de geração a geração pela oralidade. Ela ajuda quem está acometido de dor de cabeça, dor de ouvido, peito aberto, espinhela caída, ferida. “A força de Jesus Cristo cura”, garante, juntando as mãos e olhando para o alto.

/// A gente não tem nada sem luta...hoje em dia a luta está melhor...ô tá pior... Num sei dizer ///  
(Albertina, rezadeira, 102 anos)

## Batwoman: sinopse da 2ª temporada

Julia Sabbaga  
Portal Omelete

A 2ª temporada de Batwoman ganhou um novo cartaz e teve a sinopse de seu primeiro episódio revelado pela CW. Enquanto a imagem foca na troca de protagonistas – de Kate Kane (Ruby Rose) para Ryan Wilder (Javicia Leslie) – a descrição do episódio, intitulado “Gone But Not Forgotten”, aquece para a procura de Kate. Confira ambos abaixo:

“Os amigos e a família de Kate ainda têm esperanças de encontrá-la, e uma jovem sem teto de 25 anos chamada Ryan Wilder (Javicia Leslie) encontra o traje de Kate. Focada em não ser mais uma vítima, Ryan pega o traje para usar de armadura e sai pelas ruas de Gotham, confrontando diversos membros de uma nova gangue chamada Sociedade da Face Falsa. Enquanto isso, Jacob Kane (Dougray Scott) e Luke Fox (Camrus Johnson) saem em busca de Kate, Mary Hamilton (Nicole

Kang) encara a perda de mais um membro de sua família, Sophie Moore (Meagan Tandy) sofre com coisas não faladas para o seu primeiro amor e Alice (Rachel Skarsten) está furiosa que alguém capturou Kate antes que ela pudesse se vingar. Ao mesmo tempo, “Bruce Wayne” (convidado especial Warren Christie) retorna com a desculpa de procurar Kate, mas a realidade é que ele quer seu traje de volta e causa o confronto de impostores, com “Batwoman” e “Bruce” se enfrentando em

um episódio de estreia cheio de ação”.

A primeira temporada de Batwoman conta a história de Kate Kane, prima de Bruce Wayne, que chega em Gotham após seu primo ir embora e assume o manto da Batwoman. O segundo ano terá a troca de protagonista e mostrará uma nova personagem assumindo a identidade da vigilante. A série ainda traz no elenco Rachel Skarsten, Meagan Tandy, Nicole Kang, Camrus Johnson, Elizabeth Anweis e Dougray Scott.

## Gaudêncio Torquato

jornalista e professor

### A vida é breve

Sêneca, o filósofo que nasceu em Córdova, na Espanha, no ano I a.C, alertava: “não é curto o tempo que temos, mas dele muito perdemos. A vida é suficientemente longa e com generosidade nos foi dada, para a realização das maiores coisas, se a empregamos bem. Mas, quando ela se esvai no luxo e na indiferença, quando não a empregamos em nada de bom, então, finalmente estrangidos pela fatalidade, sentimos que já passou por nós sem que tivéssemos percebido. O fato é o seguinte: não recebemos uma vida breve, mas a fazemos, nem somos dela carentes, mas esbanjadores”.

Motivo-me, mais uma vez, a deixar de lado a análise política, tarefa cumprida na minha coluna semanal Porandubas, no site Migalhas, para percorrer o labirinto da consciência e tentar ver como deixei a vida passar sem ter percebido. E o que me leva a esse exercício? A sensação de que, no meio (ou ainda no início?) do furacão desencadeado por esse medonho Covid-19, a vida pode me escapar num átimo de segundo, a mostrar que a eternidade está ali, a um palmo na nossa frente.

E como tenho percebido os dribles que, em alguns momentos, me fazem pensar que continuo portando o vigor da adolescência, a capacidade mimética de me adaptar aos sabores e dissabores da vida? É fácil constatar. Basta ir ao espelho e ver que o tufo de cabelo encomprido a cabeça deu adeus, criando duas entradas profundas na testa e abrindo uma seca várzea no cocuruto. Ainda bem que a carequice não tem avançado.

Fossem essas observações estéticas as únicas maneiras de constatar que a adolescência se escondeu no baú de memórias, os sentimentos não seriam tão doloridos. Mas há vazios mais profundos. A percepção de que eu poderia ter conversado mais com meu pai, que nasceu no final do século XIX, foi autodidata, político, fazendeiro e, sobretudo, uma pessoa que acolhia bem os mais carentes. O silêncio estava ali ao nosso redor, mesmo que ele tivesse mil perguntas a fazer ao filho que só o via nas férias. Podia ter aprendido mais com ele naqueles tempos de muito trabalho, honra à palavra dada, compromisso com a verdade, zelo pelas coisas. Meu pai amolava a gilete com que se barbeava numa pedra sabão. Objeto descartável? Jamais teve conhecimento.

A amizade é a cola da fraternidade e da solidariedade. Os amigos fazem brotar os valores do compartilhamento e de uma sociedade mais convivencial. E o que ficou deles? A distância física quebra elos, a rotina do cotidiano com muito trabalho cria oceanos entre os amigos, os laços de amizade vão se esgarçando e se desmanchando. Percebo que deixei a vida se esvaír por essas frestas de distanciamento, ao cortar contatos, ao esquecer nossos caminhos encruzilhados no passado, ao entrar na corrida pela competitividade, reconhecendo que essas decisões podem ter corroído a humanidade que nos habita.

“Olhe a régua, olhe a régua”, sempre nos alertava o amigo Vanderlei, famoso neurocirurgião, natural da Paraíba e hoje também habitante destas plagas paulistas. E mostrava: até aqui, a régua marca 50, apontando para o meio. Quando passa daqui, a régua costuma apressar o tempo. Pois não é que me lembro dessa régua quase todos os dias e vejo que o tempo corre? A vida é mesmo breve. Parece que o alerta da régua foi ontem. Mas faz mais de duas décadas. O que deixei mais de fazer?

Ler mais. Sou um bom leitor de livros. Mas poderia ter usado o tempo com mais leituras, mais reflexões. E a escrita? Ah, nessa área, sob minha absoluta crença, tenho feito o possível. A ponto de ser cobrado com juros e correção monetária pelo exercício de ficar horas e horas à frente de um teclado de computador ou, nos idos de ontem, teclando numa velha máquina de escrever. E que juros são esses? Uma coluna arrebatada, com achatamento e compressão de vértebras, dores nas articulações, enfim, essa herança transmitida por ficar sentado numa cadeira o dia inteiro.

Constrangido pela fatalidade, como diz o puxão de orelhas de Sêneca, sinto que poderia ter sido mais comedido, com o bom senso de alternar os movimentos do corpo. As coisas ruins se passaram sem que tivesse percebido ou, mesmo percebidas, foram continuadas.

Talvez seja por isso que os velhos álbuns do passado tenham hoje tanta significação. Pois permitem que vejamos nossos corpos sem barrigas salientes, mais apolíneos e menos dionisíacos, tufo de cabelo na testa e sem jamais imaginar que, um dia, o danadinho de um vírus fosse capaz de atazanar nossas vidas.

# Grêmio e Palmeiras fazem final pela 1ª vez na Copa do Brasil

Gaúchos vão em busca da sexta conquista e paulistas da quarta. Decisão somente nos dias 3 e 10 de fevereiro

**Leandro Silveira**  
Agência estado

A classificação de Grêmio e Palmeiras para a final da Copa do Brasil, definida na noite dessa quarta-feira, vai reativar a rivalidade entre dois dos mais tradicionais clubes do futebol nacional. O Grêmio eliminou o São Paulo após empatar sem gols no Morumbi e de ter vendido em casa por 1 a 0. Já o Palmeiras derrotou o América Mineiro por 2 a 0, fora de casa, após empate em São Paulo por 1 a 1.

Esses confrontos tiveram, ao menos até agora, o seu auge nos anos 1990, mas só agora os clubes vão duelar diretamente por um título. Porém, o confronto entre os times na competição mata-mata já ocorreu cinco vezes. Nas duas primeiras, quem se deu melhor foi o Grêmio. Em 1993, passou pelo Palmeiras nos pênaltis, após dois empates por 1 a 1, nas quartas de final, e vitória nos pênaltis, mas perdeu a decisão para o Cruzeiro. Em 1995, nas oitavas de final, mais duas igualdades por 1 a 1 e 2 a 2. Mas como a segunda foi em São Paulo, o time gaúcho avançou às quartas de final pelo critério dos gols marcados fora de casa. E caiu outra vez a final, agora para o Corinthians.

Naquele ano, semanas depois, a rivalidade viveu os seus momentos mais marcantes, mas pela Libertadores. O Grêmio, de Felipão, Jardel e Paulo Nunes fez 5 a 0 no jogo de ida das quartas de final, marcado por uma pancadaria entre as equipes, no Estádio Olímpico. O Palmeiras buscou dar o troco no Palestra Itália, mas foi eliminado, ainda que aplicando uma marcante goleada de 5 a 1. Dessa vez, o Grêmio foi campeão na sequência do



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Ano passado, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, as duas equipes empataram em 1 a 1 no Allianz Parque

torneio.

No ano seguinte, os times voltaram a duelar na Copa do Brasil. E o Palmeiras enfim se deu melhor, com triunfo por 3 a 1, em casa, e derrota por 2 a 1, fora, nas semifinais. Mas parou no Cruzeiro na decisão de 1996.

Depois disso, foi preciso esperar um hiato de 16 anos para um novo encontro na Copa do Brasil. Novamente pelas semifinais, o Palmeiras se deu melhor. GANHOU POR 2 A 0 NO OLÍMPICO E SEGUROU O 1 A 1 NA ARENA BARUERI. E FOI CAMPEÃO EM 2012 CONTRA O CORITIBA.

O troco gremista veio depois de quatro anos, nas quartas de final. O time triunfou por 2 a 1 na Arena do Grêmio e empatou por 1 a 1 no Allianz Parque. Depois, faturaria o título da Copa do Brasil de 2016 diante do Atlé-

tico-MG.

Em 2019, os times voltaram a se encontrar nas quartas de final da Libertadores. O Palmeiras venceu em Porto Alegre por 1 a 0 com gol de Gustavo Scarpa e abriu o placar no Pacaembu no jogo da volta com Luiz Adriano, mas Éverton Cebolinha e Alisson viraram para o time gaúcho, que se classificou pelos gols marcados fora de casa.

Agora, Grêmio e Palmeiras vão duelar pela taça da Copa do Brasil de 2020. Os confrontos estão previstos para os dias 3 e 10 de fevereiro, sendo que os mandos de campo serão determinados através de sorteio organizado pela CBF.

Nesta temporada, os times já se enfrentaram, em 20 de setembro, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, com empate por 1 a

1 na Arena do Grêmio, com gols de Raphael Veiga e Ferreira. E eles ainda vão se encontrar antes da decisão, em 15 de janeiro, no estádio palmeirense, pelo segundo turno do Brasileirão.

O retrospecto geral aponta boa vantagem do Palmeiras. São 98 jogos, com 41 triunfos, 36 empates e 21 vitórias do time gaúcho. A equipe paulista marcou 140 gols e sofreu 103.

Porém, a vantagem é gremista nos mata-matas. Avançou sete vezes (Brasileirão de 1990, Copa do Brasil de 1993, Copa do Brasil de 1995, Libertadores de 1995, Brasileirão de 1996, Copa do Brasil de 2016 e Libertadores de 2019) e caiu cinco (Taça Brasil de 1961, Taça Brasil de 1965, Taça Brasil de 1967, Copa do Brasil de 1996 e Copa do Brasil de 2012).

## Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

## Soberba faz vítimas no futebol

No esporte em que os jogos são confrontos entre onze atletas de cada lado, sem qualquer advento tecnológico, é muito arriscado transparecer a soberba de que um elenco é imbatível. Mesmo que seja por um tempo, passe por boa fase, mas nada disso dura para sempre. No futebol, sobram exemplos de times que demonstraram arrogância e, depois disso, amargaram vexames.

No Brasil, dificilmente um clube supera o São Paulo no quesito soberba. O Tricolor Paulista e grande parte de sua torcida já eram arrogantes após as conquistas dos bicampeonatos da Libertadores e mundial, entre 1992 e 1993. Após o tri no Brasileirão (2006, 2007 e 2008), o clube se autointitulou "soberano". Uma alcunha pesada, como se fosse melhor do que todos os outros. Deu azar. De lá para cá, fora a Sul-americana de 2012, acumulou apenas vergonhas. Foi tanto sopapo que pararam com essa história de soberania. A humildade chegou e talvez traga um título brasileiro.

Mas não foi só o São Paulo que se fez arrogante e passou humilhação. A máxima "time grande não cai" era proferida com muito orgulho por Internacional e Cruzeiro, outros dois famosos por serem pouco humildes. Ambos caíram, e no caso do segundo, muito provavelmente terá que passar por mais um ano na Segunda Divisão, pois as chances do time para o acesso à Série A beiram o milagre.

Um caso de arrogância regional bem típico é o Náutico, em Pernambuco. "Hexa é luxo" foi uma frase repetida por quase todo torcedor alvirrubro à exaustão, em referência ao hexacampeonato estadual conquistado entre os anos de 1963 e 1968. Também escapulia vez por outra da boca do torcedor do Timbu um bordão com um quê até de soberba de classe social: "a elite é alvirrubra". Depois disso, o tanto de vergonha que têm passado nos últimos anos é pouco.

De soberba recente temos o caso do Flamengo. Jogou muito em 2019, ganhou quase tudo, jogou bonito a ponto de fazer até quem não era flammenguista virar rubro-negro. Daí, com o melhor futebol praticado naquele ano, acharam pouco comemorar e se diziam estar em "outro patamar". Os deuses do futebol parece que encaram esse tipo de arrogância como se o time fosse um Titanic, com a diferença que a única vítima após o naufrágio é o ego. Dito isto, não perdoam: em 2020 o Mengão caiu na Libertadores e na Copa do Brasil.

Hoje o Flamengo ainda disputa o Brasileirão, mas joga de salto alto. O técnico Rogério Ceni, criado na escola da soberba são-paulina, fez uma lambança na entrevista após o empate contra o Fortaleza no último sábado (26). Apesar de comandar um time que briga pelo título e era muito superior ao adversário, justificou o tropeço com um autoelogio: disse que o Flamengo não venceu porque seu trabalho fora bem feito nos anos à frente do Fortaleza. De tão arrogante, Rogério não pôde admitir o empate contra um time sem olhar para o retrovisor.

Outro treinador brasileiro com autoestima em excesso é Renato Gaúcho. Chega a ser exemplo de 'marra' no futebol, e caiu do cavalo contra o Santos de Cuca, um treinador também vitorioso e mais humilde. Renato dizia que o seu Grêmio tinha o "melhor futebol do Brasil". Além de engolir o placar de 4 a 1 na Vila Belmiro, virou piada nas redes sociais.

**Giovana Campos**

## Nadadora do AcquaR1 comemora resultados da última temporada

A nadadora paraibana, Giovana Campos terminou o ano de 2019 em franca ascensão, com marcas expressivas no cenário nacional, segundo o ranking da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA). Com base nos números da temporada passada, 2020 prometia ser intenso, com um planejamento para baixar marcas e se consolidar, de novo, como uma esperança da natação brasileira. Todavia a pandemia do coronavírus não permitiu a continuidade dos treinamentos. Giovana Campos, de apenas 12 anos, ficou cinco meses longe das piscinas, voltando a treinar na AcquaR1 apenas na segunda quinzena de agosto. "Nunca tinha ficado tanto tempo sem nadar, e por isso foi uma batalha voltar a forma física", afirmou Giovana.

orientação do técnico Ériko Silva, Giovana Campos iniciou um planejamento de treinos para disputar as etapas do Campeonato Per-

nambucano e duas etapas do Norte Nordeste - Kako Caminha e Renaldo Malta. A cada competição a nadadora mostrava melhoras

nos tempos, consolidando o final do ano de 2020 com belas vitórias.

Giovana Campos consolidou o segundo melhor tempo do Brasil no nado costas (piscina curta e longa) e o no Top 5 do Ranking Nacional nos nados borboleta e medley. "Foi o que deu. Treinei muito e mês a mês os tempos iam aparecendo", afirmou Giovana. Giovana Campos em 2021 continuará na AcquaR1, porém, com um novo treinador.

"Em 2021 irei disputar brasileiros e buscarei o topo no cenário nacional. Levarei o nome da Paraíba e de meus patrocinadores em todas as piscinas", afirma Giovana, que possui diversos índices para as disputas no cenário brasileiro. Aluna do Colégio Motiva, Giovana Campos é uma das promessas da natação brasileira.



Foto: Divulgação

Dessa forma, sob a Giovana Campos tem apenas 12 anos e vem se destacando na natação

Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo



# Gleide Costa

## Pequena, mas gigante no futebol

Ex-jogadora e hoje técnica do Botafogo sonha em ver o futebol feminino ser profissionalizado na Paraíba

O currículo de Gleide Costa no futebol feminino do estado é recheado de muitas conquistas dentro e fora de campo

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Pequena na estatura mas gigante na garra. Aos 44 anos, Gleide Costa já entrou para a história do futebol no estado. A treinadora e gestora do time feminino do Botafogo coleciona vitórias desde o início da carreira, quando ainda era atleta dos gramados e das quadras. Mas até se tornar referência na área encarou desafios e ultrapassou barreiras que muitas vezes pareciam intransponíveis e que, ainda hoje, insistem em surgir no caminho de grama verde trilhado pela sertaneja de Uiraúna. O motivo de tudo: o amor ao esporte e o sonho de ver o futebol feminino no lugar que merece estar.

Mas a história de Gleide, que inclusive será contada

em livro com lançamento previsto para o início do próximo ano, começa ainda em 92 quando a então adolescente de 16 anos competia pelo vôlei de praia. Isso mesmo, Gleide Costa era apaixonada pelo esporte mas em certo momento percebeu que não era a melhor escolha. “Quando vi que não ia crescer mais, parti pro futebol, no futebol o tamanho não atrapalha”, diz em meio a risos. E, de fato, os 1.60m em nada atrapalharam o desempenho nas quadras de futsal ou nos gramados do futebol de campo. Uma trajetória iniciada em 95 no Monte Castelo, time do Castelo Branco, que passou pela Portuguesa, do bairro de Cruz das Armas, em 2008, onde as lembranças têm sabor especial. “Quando terminavam as partidas a

diretoria providenciava uns galletos e ali a gente comia e confraternizava. O galetto depois do jogo era famoso, mas você não vai botar isso na matéria não, né!?, perguntada com a voz rouca, resultado dos treinos recentes. Além do assado, Gleide lembra de como tudo era ainda mais difícil. “Ali era o amadorismo total. Tava tudo muito no início e não tínhamos nenhuma estrutura”.

A carreira de atleta terminou logo depois quando o corpo, sofrido pelas investidas das adversárias, não suportou mais. O joelho direito foi o responsável por transformar a jogadora cheia de agilidade em uma treinadora eficiente e vitoriosa. “Eu já tinha lesões no joelho e em 2007 rompi os ligamentos. Tinha treinadores que mandavam as atletas irem

no meu joelho por pura maldade. Depois disso só joguei em 2008, não dava mais”. Mas não há mal que não venha para um bem e já como treinadora Gleide se redescobriu. Do canto do gramado passou a acompanhar e incentivar meninas que, como ela, também amam o esporte, e entre as inúmeras lições passadas uma não pode faltar: o respeito às adversárias. “O que eu sempre falo é que não se pode perder a dividida de bola, mas essa chegada na adversária tem que ser com respeito e moderação para não causar um dano à atleta. Com força mas sem ser desleal”.

O cenário começou a melhorar em 2010, quando o Botafogo montou o time feminino propriamente dito, isso porque em 2009 uma equipe foi montada às pres-

sas para disputar a Copa do Brasil. Foi no susto, lembra a treinadora, mas ali iniciava a história de uma das mais respeitadas equipes femininas de futebol do Nordeste. “Foi Walter Ataíde, um grande entusiasta do futebol feminino, que me encontrou um dia na federação e sugeriu que a gente montasse um time para a disputa que iria acontecer em 15 dias. Claro que não deu certo! (risos) Mas ali ainda não era nada oficial, não havia treinamento, foi na impulsividade”. Da impulsividade para as vitórias. Desde que assumiu o comando do time, Gleide e a equipe conquistaram cinco campeonatos femininos realizados pela Federação Paraibana de Futebol (FPF), mas a dirigente soma ainda a vitória de quando foi técnica do Kashima. “Como treinadora não perdi nenhum

jogo oficial”, confessa até com certo constrangimento. “Difícil falar da gente, né?!”, questiona com a humildade característica de quem valoriza cada gota de suor e cada lágrima derramada.

Os 25 anos de dedicação ao esporte trouxeram muitas realizações mas também muitos sonhos. Para as Belas do Belo, marca criada pela treinadora em alusão à beleza do futebol das jogadoras, Gleide Costa deseja muitas realizações. “Ver o futebol feminino profissionalizado em nosso estado e lá pra frente (em 15 anos) ser presidente do Botafogo. Garantir uma hegemonia do nosso time no Brasil. Ter nossas crianças respeitadas e entender que nós podemos construir uma humanidade mais igual e de mais oportunidade para todos”.

“Foi Walter Ataíde, um grande entusiasta do futebol feminino, que me encontrou um dia na federação e sugeriu que a gente montasse um time”



Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo

“As dificuldades eu nem sei enumerar... foram e continuam sendo tantas. Temos que nos esforçar 10 vezes mais para mostrar nosso trabalho”

### Desafios

Não é novidade que para se destacar no futebol feminino é preciso esforço redobrado. É que ainda hoje o machismo e o preconceito insistem em tentar afastar as meninas do campo. Sem reconhecimento falta profissionalização e, consequentemente, recursos e estrutura para promover o esporte feminino. “As dificuldades eu nem sei enumerar... foram e continuam

sendo tantas. Temos que nos esforçar 10 vezes mais para mostrar nosso trabalho. Estar em um estado menos desenvolvido e fazer as pessoas acreditarem... na verdade, a gente nem se preocupa em quantificar ou qualificar essas dificuldades que nós entendemos que servem de ponto de partida e de alicerce”.

Mas as dificuldades existem e passam principalmente pela questão finan-

ceira. “Sem a profissionalização as atletas só recebem ajuda de custo quando estão em período de treinamento. “Não dá para investir apenas na carreira de atleta, é preciso pensar uma profissão para a vida”. Realidade que atinge o futebol feminino em todo o país. “Ainda estamos numa luta diária. Sinto na pele como atleta, como treinadora e como gestora. A gente teve um bom ganho em relação aos espaços, mas

ainda é campo de batalha e de luta”.

### A treinadora em casa

Assumidamente hiperativa, Gleide Costa que tem formação em Educação Física, conta que quando não está dando aula nas escolas de base, elaborando projetos ou trabalhando com marketing esportivo, atividades que realizada em paralelo à desenvolvida no Botafogo, costuma tocar

violão e praticar esportes mais radicais como o parapente. “Gosto de emoção, adrenalina. Às vezes gosto de estar só e em outros momentos gosto de estar cercada de gente. Mas tá parada eu não consigo”. Em casa cuida dos pais idosos de 91 e 84 anos e de uma irmã especial. “Somos uma família muito unida e muito feliz”, diz se referindo também aos seis outros irmãos. O ano de vitória foi

também um ano de muito cuidado na casa da treinadora. “Desde o início da pandemia que não abraço meus pais. Estou sempre com eles, dando todo o suporte mas não abraço”.

Amor e dedicação de casa que foi também para os campos. Gleide Costa é enorme e segue na luta dando conta do recado e colocando o futebol feminino da Paraíba em lugar de destaque.